



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO.....	05
PALAVRA DO PRESIDENTE.....	06
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	07
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	08
DIRETORIA AEBMG.....	09
CAPELANIA.....	10
GESTÃO DA QUALIDADE.....	11
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	12
RECURSOS HUMANOS.....	13
ENGENHARIA HOSPITALAR.....	19
HOSPITAL EVANGÉLICO DE BELO HORIZONTE.....	20
CORPO CLÍNICO	21
RESIDÊNCIA MÉDICA	21
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	22
PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	22
INDICADORES	23
SETOR DE TRANSPLANTES	32
COMISSÕES EM ATIVIDADE	33
SERVIÇOS DE APOIO	41
CENTROS DE NEFROLOGIA.....	42
CONTORNO	43
VENDA NOVA	44
CONTAGEM	45
BETIM	46
CENTRO DE OFTALMOLOGIA BETIM.....	47
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.....	49
ESCOLA DE ENFERMAGEM.....	51
CENTRO CORPORATIVO.....	53
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	53
RECURSOS FINANCEIROS.....	54
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS.....	55
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71



APRESENTAÇÃO

A vida, o crescimento e a consolidação institucional dos grupamentos associativos de quaisquer naturezas e finalidades transitam, indissociavelmente, pelos valores éticos e pela antevisão vitoriosa daqueles que os sonharam. Tal premissa se consagrou no pioneirismo de Paulo Freire de Araújo, de Líbano Borja e de muitos outros membros da comunidade evangélica de Belo Horizonte, todos irmanados na criação de um grande projeto social e espiritual, destinado a prestar relevantes serviços nas áreas da educação, saúde assistencial e da ministração testemunhadora do Evangelho.

Assim, em meados dos anos 40, surgiu a Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais – AEBMG, enfrentando, nesta fase embrionária, adversidades tremendas, quer pela limitação dos recursos financeiros necessários, quer por uma indisposição – natural naqueles dias – dos entes públicos para atender reivindicações com ares de confessionalidade evangélica, quer pela inexistência absoluta de equipamentos e serviços urbanos no local de sua primeira edificação, à época, região inóspita e desértica. Por tudo isso, há que se enaltecer in memoriam o destemor e o idealismo dos que “no dia dos humildes começos”, como diria o profeta bíblico, se lançaram de corpo e alma em tão sublime empreendimento, que, no início, se restringia à prestação de meros procedimentos ambulatoriais, em instalações muito singelas, para um público-alvo periférico e carente.

Hoje, ao apresentar registros de suas atividades notoriamente exitosas, do exercício de 2017, a AEBMG reconhece que tais resultados se devem à crescente modernização tecnológica implementada em suas Unidades – Hospital, Centros de Nefrologia, Centro de Oftalmologia, Escola de Enfermagem e Laboratório – mas, acima de tudo, a uma intensa e compartilhada mutualidade laboral, desde as funções diretivas às auxiliares mais simples, cumprindo uma das máximas de qualquer administração: “prestar os melhores serviços, nos melhores ambientes”. Assinale-se, por último, o regozijo por apresentar um trabalho significativo a cargo da Capelania, em suas Unidades, promovendo a concretização da assistência espiritual cristã bíblica aos que demandarem seus serviços. Na certeza de que, brevemente, alcançará níveis de excelência em toda sua estrutura e funcionamento, pois esse é o alvo ininterruptamente perseguido, a AEBMG manifesta sua profunda gratidão aos servidores, amigos, colaboradores e a todos os que lhe emprestaram o melhor de sua inteligência, apoio e confiança.

Enéas Cabral Figueiredo
Secretário AEBMG

A Deus, toda Glória.



PALAVRA DO PRESIDENTE

A obra do Senhor Jesus é feita de contentamentos e desafios, mas, sobretudo, de fé e promessas. E é assim que reconhecemos a presença de Deus na AEBMG.

Nós, que estamos desde o início, na lida da AEBMG com esses desafios hercúleos constantes e crescentes, presenciamos a provisão bendita de Deus, por sua misericórdia e poder. Ou seja, não é só imaginar! É também provar a alegria e a paz que, em Cristo, somos mais que vencedores, não importando o tamanho da luta!

Durante o ano de 2017 fomos bombardeados pelas inúmeras informações quanto às necessidades urgentes para a sobrevivência dos Hospitais Filantrópicos no Brasil. Entretanto, pela misericórdia de Deus, para a AEBMG, foi um ano de grandes vitórias como a inauguração da terceira sala de hemodiálise no Centro de Nefrologia de Venda Nova. Também fomos agraciados com a abertura da Unidade Betim, onde implantamos o Centro de Oftalmologia e o Centro de Nefrologia.

Como missão, somos chamados a ser sal da terra e luz do mundo numa sociedade em que, muitas vezes, a escuridão prevalece. Para cumprir este propósito contamos com o entusiasmo de uma equipe que, sob valores cristãos vívidos, somados a muito trabalho, vencem os inúmeros desafios do dia a dia do que é a realidade de todos os estabelecimentos de saúde que fazem o atendimento ao SUS pelo nosso Brasil.

Enfim e por tudo, somos gratos ao Senhor, o Nosso Deus, e a todos que edificam conosco esta Obra que, há mais de 70 anos, tem curado, restabelecido e confortado milhares de pessoas.

Euler Borja
Presidente da AEBMG



Foto: Euler Borja

MISSÃO DA AEBMG

Nossa missão é servir ao próximo acolhendo-o em suas necessidades físicas, emocionais e espirituais com sustentabilidade.

VISÃO DA AEBMG

Seremos até 2018 financeiramente sustentáveis, referência na excelência dos serviços prestados e referência no acolhimento em nossa rede de relacionamentos, por nossos esforços em buscarmos a transparência e a retidão em nosso proceder.

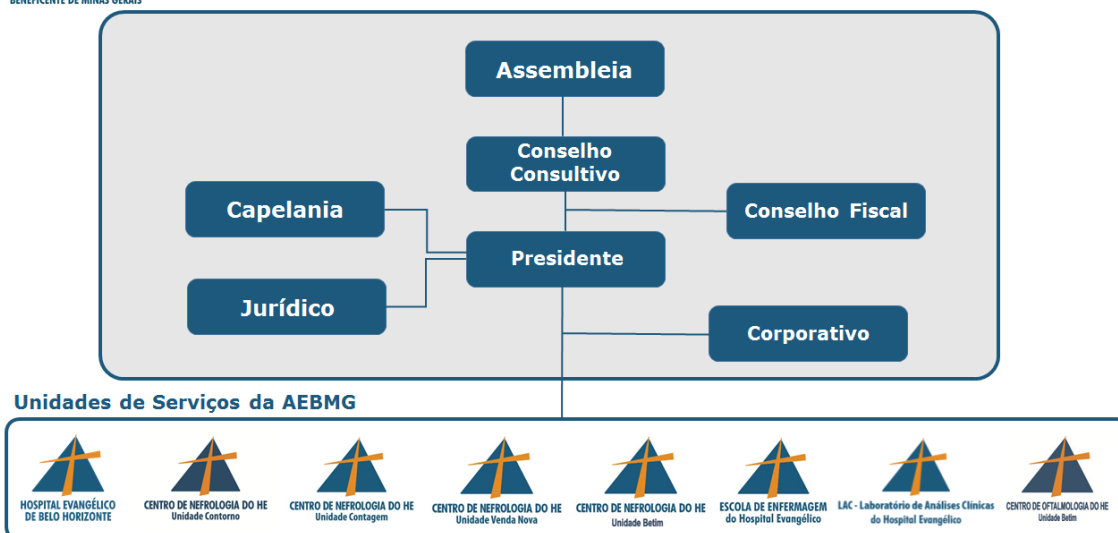
VALORES DA AEBMG

Nossos valores ORIGINAIS são os princípios cristãos conforme a prescrição da Bíblia Sagrada tais como respeito, transparência, dignidade, serviço, honestidade e amor.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANOGRAMA AEBMG



A estrutura organizacional da AEBMG foi constituída, como prevê o estatuto, de forma a propiciar a melhor interação e condução das atividades, utilizando-se da autonomia e responsabilidade delegada a cada área da instituição.

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

Assembleia Geral

É o órgão máximo e soberano da AEBMG, e é constituída pelos associados efetivos que estiverem no pleno gozo de seus direitos estatutários.

Compete à Assembleia Geral:

- Eleger a Diretoria da AEBMG, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.
- Reformar o estatuto.
- Decretar a dissolução da AEBMG, quando proposta pelo Conselho Consultivo.

Conselho Consultivo

Constituído de 15 (quinze) Conselheiros titulares eleitos pela Assembleia Geral, entre os associados efetivos maiores de 21 (vinte e um) anos que estejam em pleno gozo de seus direitos estatutários e civis.

Diretoria

A Diretoria é o órgão de direção da AEBMG, constituída de:

Presidente
Vice-Presidente
Secretário
Primeiro Tesoureiro
Segundo Tesoureiro

Nomeados pela Diretoria

Diretor Técnico do Hospital Evangélico
Diretores Técnicos dos Centros de Nefrologia

Eleito pelo Corpo Clínico HE

Diretor Clínico do Hospital Evangélico

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, na forma definida pelo estatuto, com mandato de 4 (quatro) anos.

DIRETORIA AEBMG 2017/2019

Conselho Diretor

EULER BORJA	PRESIDENTE DA AEBMG
ENÉAS CABRAL FIGUEIREDO	SECRETÁRIO
ERALDO CESAR DO CARMO	1º TESOUREIRO
CÉLIO GALANTE	2º TESOUREIRO

Conselho Consultivo

ANDERSON FLEMING DE SOUZA
ARMINDO FURTADO DE OLIVEIRA
ARY OTÁVIO BORJA PINTO
CLAÚDIO MURILO VIANA GOMES
DANIEL FIGUEIREDO BORJA
DÍDISON DOS REIS
DIMAS ARNALDO DA SILVA CAMPOS
ENIO ALVES COSTA
ERASMO BORJA
ERASTO DURVAL ALMEIDA
FLÁVIO SÉRGIO GIBRAN SILVA
HUDSON ROCHA
JOÃO BATISTA VEIGA PINTO
JORGE LUÍS LAGUARDIA
JOSÉ RONALDO DE SOUZA MACIEL
KLEBER ROCHA
MARCO ANTÔNIO FONSECA PAIVA
NATANIAS BUENO BERTOLINO
NEY OVÍDIO SANTOS LOPES
PAULO TARSO CORRÊA
PAULO PEREIRA ARUMAÃ
QUIRINO PENA JÚNIOR
ROBERTO MONTEIRO ROCHA
RÔMULO BOTTREL ALVARENGA
RUBEM VIEIRA ALVES
SILAS GONZAGA CUNHA
SILVANE BORJA MORAIS NOLLY
SYNVAL FILGUEIRAS DE MORAES JUNIOR
TITO FLÁVIO DA SILVA
WANDERLEY VIEIRA ANDRADE
WILSON BORJA

Conselho Fiscal

CARLOS FRANCISCO BORJA
ELIEZER ROSA DA SILVA
JOSÉ CARLOS CARDOSO MACIEL
RÔMULO DA SILVA LEITÃO
TARCÍSIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA
VALDIR FERREIRA DA CUNHA

Diretoria Administrativa das Unidades

Diretora Administrativa do Hospital Evangélico
Mara Christina Pimentel

Diretora Administrativa dos Centros de Nefrologia
Dália Francisca Lina de Moraes

Diretora Administrativa da Escola de Enfermagem
Debora Porto Caldeira

Diretoria Técnica e Clínica do Hospital Evangélico

Dr. Gabriel Assis Lopes do Carmo - Diretor Técnico
Dr. Antônio Claret de Moraes - Diretor Clínico



O serviço da Capelania presente em todas as nossas unidades tem como objetivo assistir aos pacientes levando-lhes conforto, ânimo e esperança, usando a bíblia como base para este trabalho.

A equipe de Capelania da AEBMG apoia os pacientes e acompanhantes, visitando-os durante o seu tratamento, oferecendo-lhes bíblias, novos testamentos, porções bíblicas, folhetos de consolo, orando com eles e por eles, atendendo-os em aconselhamento quando solicitado. Aos pacientes presentes apenas para consultas, nossos capelães procuram distribuir literatura evangélica e, também, pertinente às suas necessidades.

Ao público interno o trabalho tem como objetivo visitá-los em seus ambientes diários, orando semanalmente com eles, aconselhando-os quando procuram ajuda, participando de festividades, distribuindo também material bíblico e, sobretudo, apoiando-os em momento de luto.



Capelania em números:

Cultos: 180 ao ano

Literatura, folhetos evangelísticos e devocionário: 10.300

Bíblias e Novos Testamentos: 1.100

O material distribuído tem trazido grande conforto às pessoas contempladas, conforme testemunhos dos próprios beneficiados. Esse trabalho é devido a parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil e Gideões Internacionais que fornecem material de excelente conteúdo.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Gestão da Qualidade na AEBMG trabalha em prol da melhoria dos nossos processos. Com o foco na Certificação Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Para otimizar e desenvolver o trabalho foi realizado um planejamento de trabalho que será desdobrado em 2018. Desde 2017 todos os gestores estão mobilizados adotando padrões de qualidade nos serviços prestados aos nossos pacientes, acompanhantes e fornecedores.

A Gestão da Qualidade vem sendo conduzida de forma participativa e está ocorrendo o envolvimento das Diretorias, dos Gestores e demais colaboradores.



▶ MISSÃO DA QUALIDADE

Dedicar-se a gestão da qualidade tendo como pilares: A segurança do paciente, humanização, transparência com sustentabilidade.

Algumas ações concluídas e outras em andamento:

Elaboração de:

- Procedimentos da Qualidade (PQ)
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP)
- Procedimento Sistemático Assistencial (PRS)
- Mapeamentos de Processo (MP)
- Cadeia Cliente Fornecedor (CCF)

Gerenciamento do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Gestão da performance (*Indicadores operacionais, gerenciais e estratégicos*)
- Gestão dos planos de ações
- Gestão das comissões

▶ TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Serviço de Tecnologia da Informação gerencia a rede remota de todas as unidades da AEBMG integrando centenas de pontos entre computadores e periféricos.

Possuímos 18 servidores físicos e dentro deles 37 servidores virtuais tendo nesses servidores diversos softwares de gestão e serviços, parque de 550 desktops, 170 impressoras e anel ótico interligando todas as filiais e capacidade de armazenamento nuvens de 4,5 terabits.



No exercício de 2017 destaques para os treinamentos e suporte aos usuários recém-admitidos, rotina diária de Backups dos bancos de dados, correção de falhas e erros, criação de relatórios para complemento do sistema, controle da carga de dados, manutenção dos servidores, computadores e periféricos, controle de acesso dos usuários aos sistemas, implantação de módulo SMART de gestão de laboratório, ampliação em 36 licenças de uso SMART (totalizando 206 licenças), implantação de rede e sistema das unidades de Nefrologia e de Oftalmologia de Betim, 70 novos equipamentos, gerenciamento dos bancos de dados MAXDB, SQL e MYSQL.

RECURSOS HUMANOS

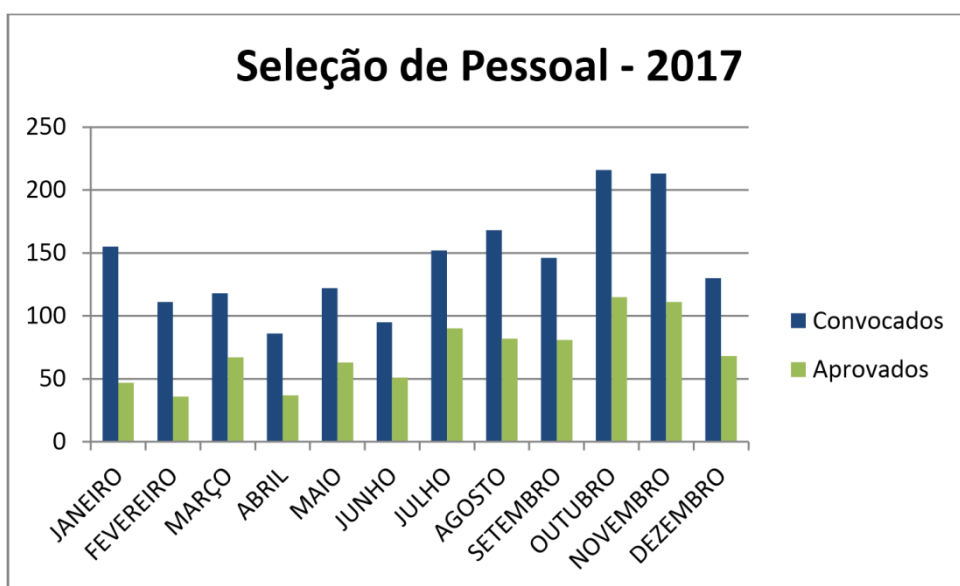


O ano de 2017 foi um ano promissor. Com a abertura de duas novas Unidades em Betim, Oftalmologia e Nefrologia, e do 3º salão de Hemodiálise de Venda Nova, o quadro de pessoal recebeu uma injeção significativa de novos profissionais, trazendo assim novos desafios na gestão de desenvolvimento dos colaboradores.

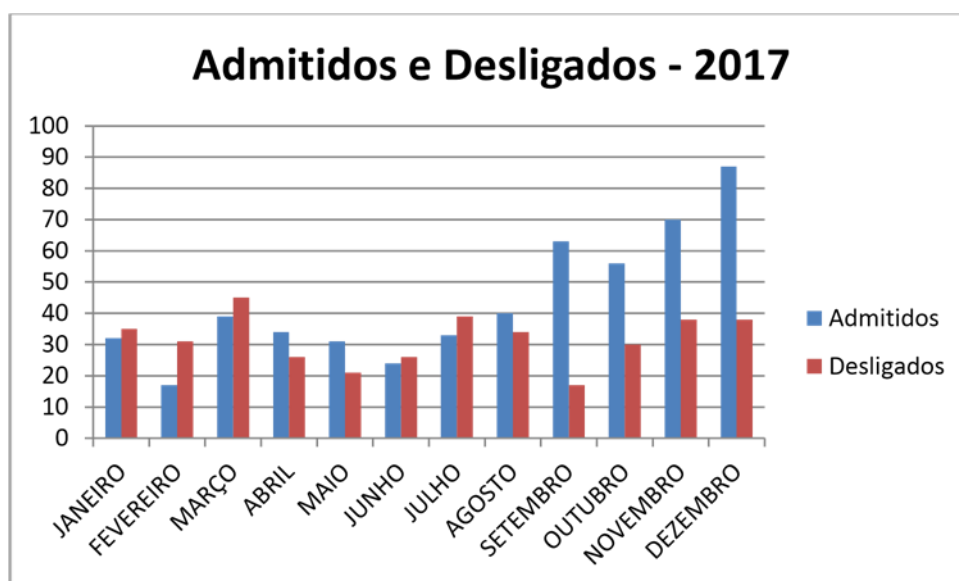
► Seleção de Pessoal

O RH passou a realizar um maior número de processos seletivos para atender à grande demanda de vagas abertas nestas unidades, além das já existentes em nossas outras unidades funcionais.

O aumento significativo de candidatos convocados para os processos seletivos e o número de contratações realizadas pela instituição em 2017:



Fonte: Recrutamento e Seleção AEBMG



Fonte: Recrutamento e Seleção AEBMG

A AEBMG é composta por 8 Unidades de Serviços, Hospital Evangélico, Centro de Nefrologia BH, Contagem, Venda Nova e Betim, Oftalmologia Betim, Laboratório e Escola de Enfermagem. Encerrou o ano de 2017 com 1.501, sendo 1.274 colaboradores (CLT) e os demais são PJ, assim distribuídos:

Hospital Evangélico
599 colaboradores.

Centro de Nefrologia Contorno (Belo Horizonte)
117 colaboradores.

Centro de Nefrologia Contagem
107 colaboradores.

Centro de Nefrologia Venda Nova (Belo Horizonte)
119 colaboradores.

Centro de Nefrologia Betim
82 colaboradores.

Centro de Oftalmologia Betim
36 colaboradores

Laboratório
29 colaboradores.

Escola de Enfermagem HE
37 colaboradores.

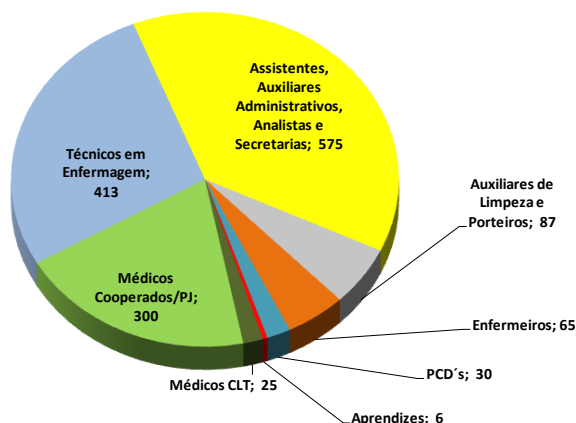
Centro Corporativo
50 colaboradores.

Corpo Clínico
325 Profissionais (PJ + CLT).



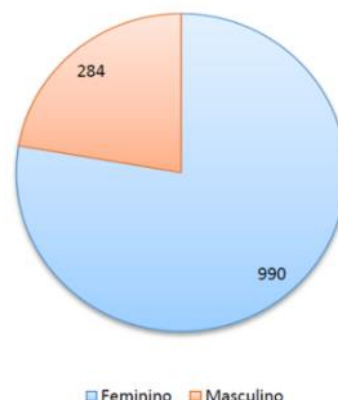
Fonte: Departamento de Pessoal (CLT) AEBMG

Distribuição dos Recursos Humanos



Fonte: Custos e Orçamento AEBMG

Quadro de Pessoal por Sexo



Fonte: Departamento de Pessoal (CLT) AEBMG

Treinamento e Desenvolvimento Pessoal

Comprometido com o desenvolvimento a área de RH tem proporcionado aos seus colaboradores diversas ações, tais como:

Programa “Melhores Práticas”:

O objetivo deste programa é alinhar os perfis de liderança aos valores da AEBMG e às tendências de gestão no ambiente corporativo.

Programa “Educação Corporativa”:

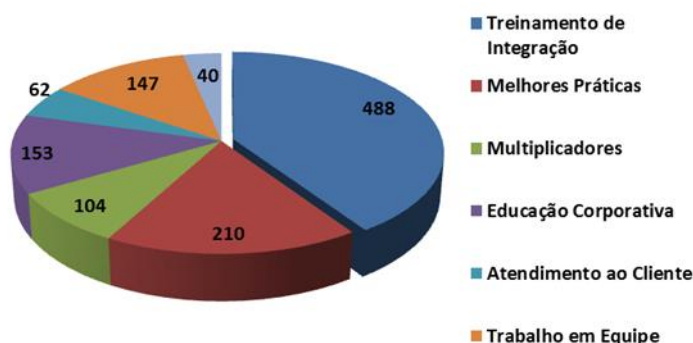
Possibilita o desenvolvimento de novas competências e o compartilhamento de conhecimentos. Este programa é destinado aos Gestores de áreas estratégicas – Enfermaria, Biomédica, Psicólogos, Assistência Social, Custos, Contabilidade, Patrimônio e Tecnologia da Informação.

Programa “Multiplicadores”:

Projeto desenvolvido para os Técnicos em enfermagem da Unidade de Internação que são considerados referências em seus setores. Este programa possibilita que tais referências sejam multiplicadores de conhecimentos, experiências e valores aos demais colegas de profissão, além de estimular o desenvolvimento de competências e da cultura de compartilhamento. Além destes projetos, o RH desenvolveu outras atividades que promoveram o bem-estar dos colaboradores, melhoria na comunicação entre as equipes, intermediação de conflitos e no desenvolvimento de competências. São estas:

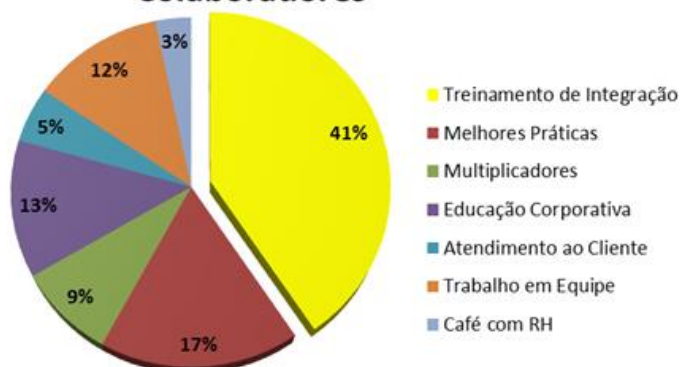
- Reuniões de equipes e Inter setoriais;
- Atendimentos psicológicos;
- Café com RH;
- Treinamentos comportamentais.

Total Horas Treinadas



Fonte: Recrutamento e Seleção AEBMG

Colaboradores



Fonte: Recrutamento e Seleção AEBMG

► NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A AEBMG reconhece que a qualidade na execução dos serviços prestados, sejam eles assistenciais ou administrativos, requer um contínuo aperfeiçoamento profissional, considerando a Educação Permanente uma ferramenta que possibilita promover o desenvolvimento dos profissionais, assegurando a qualidade dos processos organizacionais.

O Núcleo de Educação Permanente tem como objetivo identificar e analisar as necessidades de treinamento, monitorar o desempenho da equipe e melhorar os processos, visando tornar os treinamentos uma forma de investimento mais eficiente e eficaz. Para isso, utiliza a andragogia com o objetivo de atingir uma aprendizagem efetiva, capaz de desenvolver habilidades, conhecimentos e competências.

► MEDICINA DO TRABALHO

ATENDIMENTOS MÉDICOS

Foram realizados 2.107 atendimentos médicos, com uma média de 176 atendimentos por mês, no intuito de periodicamente avaliar e acompanhar a saúde dos colaboradores.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO DA GRIPE

Com o objetivo de promover a vacinação contra o vírus H1N1 aos funcionários do Hospital Evangélico e do Centro Corporativo da AEBMG, visando reduzir as complicações e internações relacionadas ao vírus, a Campanha de Vacinação promoveu vacinação a colaboradores.

CAMPANHA DE MEDIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR E PRESSÃO ARTERIAL

Para avaliar e monitorar a situação de saúde de nossos funcionários, no intuito de intervir na melhora de sua qualidade de vida, realizamos a Campanha de Medição de Glicemia Capilar e Pressão Arterial de nossos colaboradores.

SEGURANÇA DO TRABALHO

AUDITORIAS

Em 2017 foram realizadas 248 auditorias para acompanhar o uso correto de EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, descarte correto de perfuro cortante e resíduos infectantes, em 30 postos de trabalho: CTI, Blocos Cirúrgicos, Enfermarias, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Imagem, Postos de Enfermagem, Farmácia, Oftalmologia e outros.

O objetivo desse trabalho foi monitorar e reduzir o número de acidentes de trabalho envolvendo perfuro cortantes e material biológico.

INSPEÇÕES NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DE INCÊNDIO

No ano de 2017 foram realizadas inspeções para verificar a pressão dos manômetros e integridade dos lacres dos extintores de incêndio, bem como acionar a bomba de incêndio e válvulas, inspecionar visualmente e verificar a presença de mangueiras, esguichos e chaves Storz nas caixas de hidrantes.

TREINAMENTO DE BRIGADISTAS

Durante o ano, 76 colaboradores participaram do treinamento e demonstração que tem o objetivo de capacitar, atualizar e certificar os colaboradores nas ações de prevenção e combate a princípios de incêndios.

SIPAT

Foram realizadas quatro edições da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes, envolvendo cerca de 1.000 colaboradores.

TREINAMENTOS MENSAIS

O RH realiza anualmente reunião com os Gestores onde são definidos os temas dos treinamentos para o ano seguinte. No ano de 2017 foram capacitados 1.531 colaboradores.

TREINAMENTO INTRODUTÓRIO SETORIAL “COLABORADORES DA ASSISTÊNCIA”

A primeira etapa do treinamento introdutório setorial é realizada pelo RH e, logo após, o colaborador que faz parte do setor assistencial foi encaminhado para o NEP - Núcleo de Educação Permanente para continuidade do treinamento e 43 colaboradores participaram do treinamento introdutório.

ACOMPANHAMENTO DOS TÉCNICOS RECÉM-ADMITIDOS NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

O técnico de enfermagem nos seus primeiros seis plantões é acompanhado pelo Enfermeiro da NEP. Foram acompanhados 10 técnicos de enfermagem na Unidade de Internação.

ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELOS SETORES ASSISTÊNCIAS E ADMINISTRATIVOS.

A NEP realizou o acompanhamento dos treinamentos in loco pelos setores assistenciais e administrativos, segundo a Tabela de Levantamento das Necessidades de Treinamento formulada pelos setores, que são: Comissão de Protocolos, Unidade de Internação, CTI, Fisioterapia, Agência Transfusional, SCHI, Nutrição Clínica, Pronto Atendimento, Ambulatório, EDA/Colonoscopia, Hemodinâmica, SADT, SND/Copa, Farmácia, Hotelaria (Higienização, lavanderia e manutenção), Laboratório, Blocos Cirúrgicos, CME e Cardiologia. Foram acompanhados 345 colaboradores que receberam treinamentos in loco.

As atividades da Engenharia tem auxiliado cada vez mais no gerenciamento dos equipamentos médicos hospitalares, administrando os recursos tecnológicos desde a aquisição até a obsolescência do equipamento, utilizando ao máximo a sua capacidade.

Em 2017 o setor de Engenharia Clínica se dedicou a inúmeros projetos, tais como:

- Ampliação da Central de Material e Esterilização – CME, adequando a área para introdução de mais 3 equipamentos essenciais ao funcionamento: Lavadora termodesinfectora, Secadora e Lavadora Ultrassônica;
- Ampliação do espaço físico para operação em barreira das Autoclaves e disponibilizando área para uma nova autoclave e uma esterilizadora por Peróxido de Hidrogênio;
- Construção em estrutura metálica de prédio em 3 níveis e área total de 900m² para ampliação do SND, novo refeitório e espaço para o setor Corporativo;
- Reforma de sala do 4º. Posto para instalação de Osmose Reversa, para atendimento ao tratamento de Hemodiálise realizado no Hospital Evangélico;
- Reforma de área no Centro de Atendimento Divino Braga, em Betim, para implantação do serviço de Oftalmologia, com implantação de 7 salas de ambulatório, balcão de atendimento, infraestrutura elétrica e hidráulica, bem como sistema de ar condicionado;
- Reforma e alteração do espaço do Hospital Regional de Betim, implantando cozinha, ampliação da área de espera e balcão, para que a AEBMG assumisse o serviço de Hemodiálise e ampliasse esse atendimento em mais uma sala de 40 pontos, com instalação de ar condicionado e alterações elétricas e hidráulicas necessárias;
- Obra no 5º andar do Hospital Regional de Betim para utilização do bloco cirúrgico para procedimentos oftalmológicos e implantes de cateter e fístulas;
- Centro de Nefrologia Venda Nova – Obra em ambiente para instalação de 3ª. Sala de Hemodiálise.

Também alvo desta área a renovação de contratos com empresas de assistência técnica em equipamentos hospitalares, com ampliação de atuação para a unidade Betim e o arquivamento digitalizado dos laudos de calibração, aferição e conformidade em site, para consulta dos departamentos de todas as unidades e ANVISA.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO - AQUISIÇÕES

A Engenharia Clínica através do setor de Patrimônio tem por incumbência fazer a gestão de todos os bens permanentes pertencentes ao acervo patrimonial.

Compete ao setor de Patrimônio, receber, registrar e distribuir os equipamentos permanentes adquiridos, bem como recolher e dar destino a bens ociosos ou em obsolescência, nos diversos ambientes.

Em 2017 foram adquiridos e patrimoniados diversos equipamentos, por relevância destaque para os abaixo relacionados:

- Raio X Digital Philips DR Pendulum;
- Ultrassom GE Logic E;
- Focos Cirúrgicos LED (3 Unidades);
- Máquinas de Hemodiálise para Unidade Venda Nova (24 unidades);
- Máquinas de Hemodiálise para Unidade Betim (60 unidades);
- Torre de Vídeo para Laparoscopia;
- Ventiladores Pulmonares (5 unidades);
- Foco coagulador;

- Lâmpadas de Fenda (8 unidades);
- Cadeiras oftalmológicas (6 unidades);
- Topógrafos de córnea;
- Autorefratores (3 unidades);
- Colunas oftalmológicas (6 unidades).



HOSPITAL EVANGÉLICO DE BELO HORIZONTE

O Hospital Evangélico ocupa uma Área de 10.000 m², sendo 6.000 de área construída, destinados para internação, atendimentos ambulatoriais, serviços auxiliares e área administrativa. Presta serviços médicos hospitalares através do Sistema Único de Saúde, convênios e particulares, disponibilizando, à comunidade carente de Belo Horizonte e região metropolitana, 68% de sua capacidade instalada através do SUS, conforme contrato de prestação de serviços existente com a Secretaria Municipal de Saúde.



Foto: Fachada principal Hospital Evangélico de Belo Horizonte

Identifica-se como um hospital geral de média e alta complexidade com destaque para alta complexidade em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, nefrologia, oftalmologia, ortopedia e urologia, mantendo uma ampla estrutura e serviços complementares compostos por: Ambulatório SUS e Convênios, Pronto Atendimento, Unidade de internação, para atendimentos de cirúrgicos e clínicos, CTI Adulto, 2 Blocos cirúrgicos, Centro de Imagens com Raio-X, Tomografia, Ultrassonografia, Ecocardiografia, Hemodinâmica, Endoscopia e Colonoscopia e exames laboratoriais. O Hospital conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados para prestar um atendimento de excelência aos pacientes em todas as especialidades demandadas.



► CORPO CLÍNICO

O corpo clínico está agrupado conforme segue:

- ✓ Anestesiologia (14)
- ✓ BucoMaxilo (02)
- ✓ Cardiologia (11)
- ✓ Cirurgia Cardíaca (14)
- ✓ Cirurgia Cabeça e Pescoço (03)
- ✓ Cirurgia Geral (06)
- ✓ Cirurgia Plástica (09)
- ✓ Cirurgia Torácica (05)
- ✓ Cirurgia Vascular (05)
- ✓ Clínica Médica (27)
- ✓ Coloproctologia (02)
- ✓ Endocrinologia (01)
- ✓ Dermatologia (03)
- ✓ Gastroenterologia (01)
- ✓ Ginecologia (03)
- ✓ Hemodinâmica (04)
- ✓ Hemodinâmica / Angiologia / Angiorradiologia (01)
- ✓ Nefrologia (45)
- ✓ Neurocirurgia (14)
- ✓ Nutrologia (02)
- ✓ Oftalmologia (30)
- ✓ Ortopedia (18)
- ✓ Proctologia (01)
- ✓ Pediatria (02)
- ✓ Psiquiatria (01)
- ✓ Radiologia (01)
- ✓ Terapia Intensiva (14)
- ✓ Urologia (11)

► RESIDÊNCIA MÉDICA

A AEBMG no âmbito educacional é atuante na Residência Médica e credenciada pelo Ministério da Educação, cadastrada na Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM, código 1653925. Em 2007, instituiu-se o primeiro Programa de Residência Médica na especialidade de Urologia, em 2013 o Programa de Residência Médica em Nefrologia, em 2014 os Programas de Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina Intensiva, Ortopedia e Traumatologia, Oftalmologia e Neurocirurgia.

Para ingressar no Programa de Residência Médica, o médico deverá se inscrever no Processo Seletivo anual organizado pela Associação de Apoio a Residência Médica que acontece em meados de setembro a outubro, conforme aprovação do Edital de Publicação.

A seleção ocorre por prova objetiva e análise curricular. As matrículas para os médicos residentes iniciam-se em fevereiro e vão até o final de março. São ofertados 9 Programas de Residência Médica: Cardiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia e Urologia. O custeio da bolsa residência é realizada pela AEBMG e pelo Ministério da Saúde com pagamento mensal conforme Resolução Ministerial.

A AEBMG também possui 3 médicos especializando no serviço de Oftalmologia, estágio optativo para, no fim de 3 anos prestar a prova de Título da referida especialidade no Conselho Brasileiro de Oftalmologia. O especializando está amparado pelas diretrizes da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. No Programa de Fellowship em Retina e Catarata do Programa de Oftalmologia são ofertadas vagas para R4.

Em 2017 a AEBMG foi contemplada pela Comissão de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Urologia com o Credenciamento Pleno da Residência Médica em Urologia, com validade até 2022 e será vistoriada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO o credenciamento para o Programa de Residência em Oftalmologia.

► COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA AEBMG

O CEP/AEBMG em 2017, esteve em processo de aprovação de suas competências regimentais e atribuições, conferidas pela Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, e pela Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Foi constituído em consonância com a normatização do Conselho Nacional de Saúde, Resolução CNS Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, Resolução CNS Nº 370, de 08 de março de 2007 e Norma Operacional CNS Nº 001/2013, Resolução CNS Nº 510, de 2007 de abril de 2016 e demais diretrizes legais que respeitem os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

O CEP/AEBMG possui 30 membros - um colegiado interdisciplinar com “múnus público” de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender e proteger os interesses e integridade dos participantes da pesquisa.

O CEP/AEBMG tem como objetivo contribuir para a qualidade das pesquisas realizadas e permitir a discussão do papel destes estudos no desenvolvimento institucional e social da comunidade, além de promover a valorização do pesquisador e seu reconhecimento. Tem também o propósito de promover atividades tais como seminários, palestras, jornadas, cursos, treinamentos e estudos sobre protocolos de pesquisa.

► PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES

Caracterização da Clientela

A clientela atendida pelo Hospital Evangélico se caracteriza, quantitativamente, em 68% dos pacientes oriundos do SUS e 32% de convênios ou particulares. Os convênios representam 45% do faturamento.

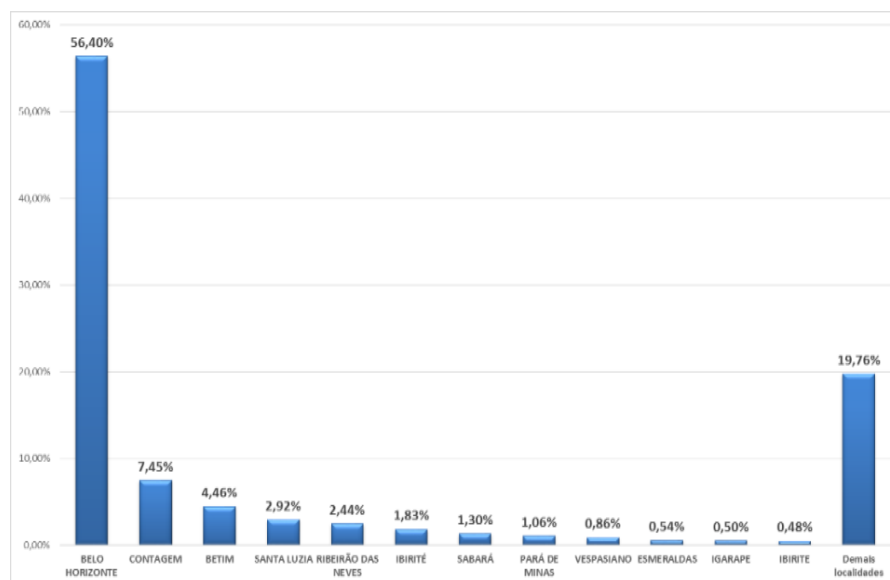
Procedência

O público atendido pela AEBMG é proveniente, na maior parte, da Grande Belo Horizonte, seguido da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios: Baldim, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus

Leme, Matozinhos, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas e Vespasiano.

A população total da Região Metropolitana, segundo dados oficiais do IBGE/2010, é de 5,4 milhões de habitantes (excluindo as cidades do colar metropolitano, com o que a população da Grande Belo Horizonte saltaria para 6 milhões de habitantes), figurando como a terceira maior aglomeração urbana do Brasil, a 7.^a maior da América Latina e a 48.^a maior do mundo.

Assim, diante dessa imensa massa populacional, foi desenvolvido estudo para demonstrar a procedência dos pacientes atendidos em nossas Unidades, no ano de 2013, a saber:



Fonte: Qualidade HE

► INDICADORES DO HOSPITAL EVANGÉLICO

O Hospital Evangélico conta com 162 leitos ativos, sendo 99 leitos de enfermaria, 17 apartamentos e 20 leitos de CTI, com a seguinte distribuição:

Leitos Ativos	Disponível para SUS	Convênios e Particulares	Total
Enfermarias	99	26	125
CTI	12	8	20
Apartamentos	00	17	17
Subtotal	111	51	162
%	68%	32%	100%

Fonte: Qualidade HE



Foto: Corredor Térreo Hospital Evangélico de Belo Horizonte

Distribuição dos Leitos

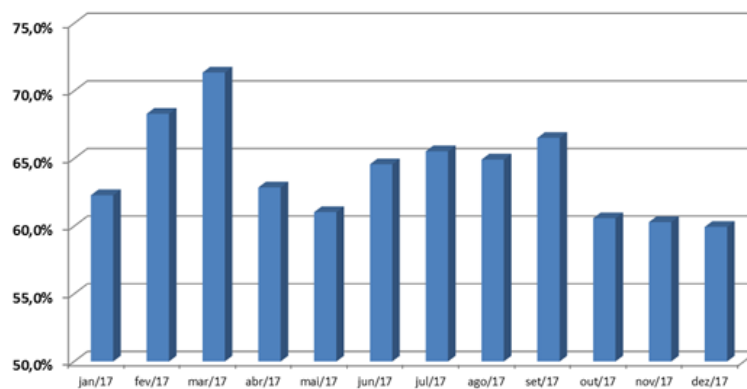
Cirúrgicos	59
Clínica Médica	40
CTI	12
Subtotal	111
% Leitos SUS	68%

Disponível para SUS

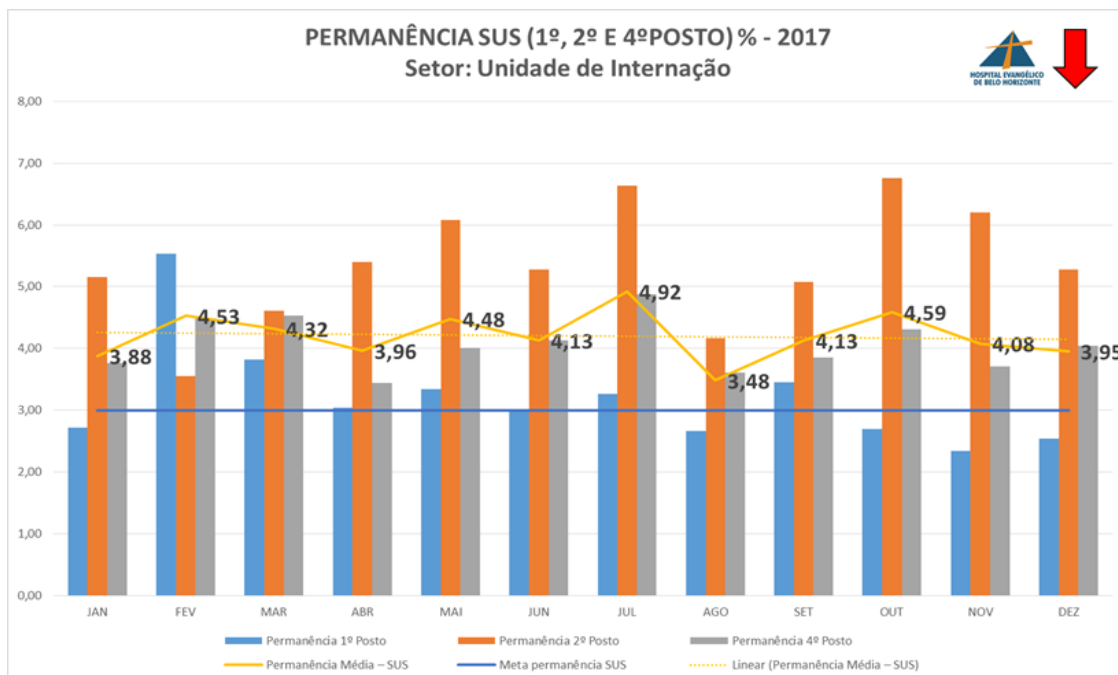
Fonte: Qualidade HE

OCUPAÇÃO

OCUPAÇÃO - UI Postos (SUS / CONV / PART)



Fonte: Custos e Orçamento AEBMG



O Hospital possui dois blocos cirúrgicos, totalizando 09 salas e, atualmente, atende 23 especialidades com os 20 serviços complementares abaixo relacionados:

Serviços Complementares

- ✓ Colonoscopia
- ✓ CTI
- ✓ Ecocardiográfica (Dopler em cores)
- ✓ Eletrocardiografia
- ✓ Endoscopia (Broncoscopia, Digestiva, Urológica)
- ✓ Ergometria
- ✓ Fisioterapia
- ✓ Fonoaudiologia
- ✓ Hemodinâmica
- ✓ Laboratório de Análises Clínicas
- ✓ Infectologia
- ✓ Laboratório de Patologia
- ✓ Nutrição
- ✓ Psicologia
- ✓ Radiologia
- ✓ Serviço Social
- ✓ Ultrassonografia
- ✓ Tomografia
- ✓ Terapia Ocupacional
- ✓ Biópsia Renal

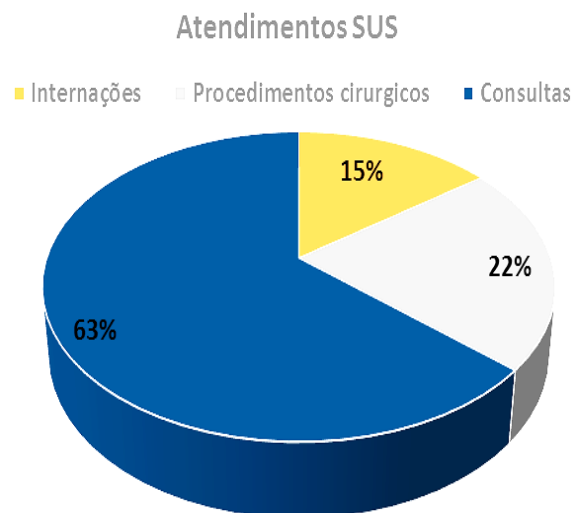


Principais demandas

O Hospital Evangélico possui atendimento eletivo e atendimento de urgência, sendo que as maiores demandas são cirurgias eletivas, internações encaminhadas pela Central de Leitos da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e transferências dos prontos-socorros, todas gerenciadas pela Central de Leitos da Secretaria Municipal de Saúde.

Atendimentos do Hospital ao SUS

Em 2017, o Hospital realizou os seguintes atendimentos aos pacientes do SUS: Internações: 6.182, Procedimentos cirúrgicos: 8.989 e Consultas: 27.278.

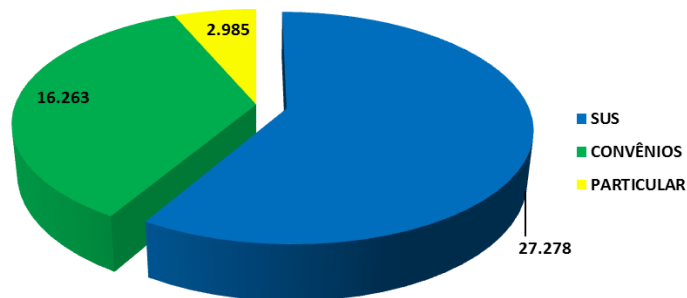


Fonte: Qualidade HE

Atendimentos do Hospital a Pacientes de convênio e particular

Em 2017, o Hospital realizou os seguintes atendimentos aos pacientes:
Internações: 2.251, Procedimentos cirúrgicos: 1.725 e Consultas: 19.248.

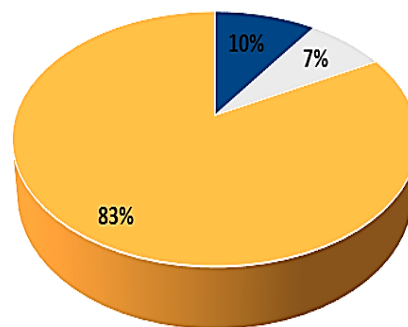
CONSULTAS REALIZADAS AMBULATÓRIO SUS E AMBULATÓRIO CONVÊNIOS



Fonte: Ambulatório SUS / Convênios HE

Atendimentos Convênios e Particulares

■ Internações ■ Procedimentos cirúrgicos ■ Consultas



Fonte: Qualidade HE

Internações - Hospital

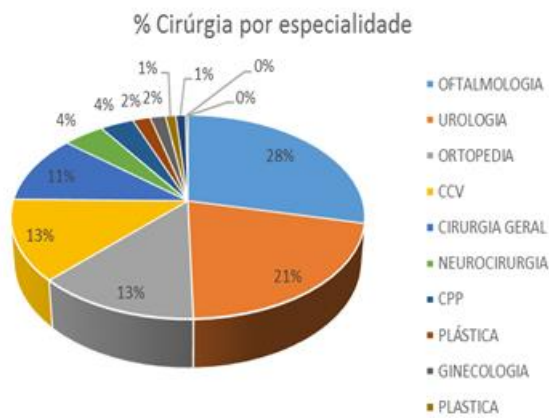
O Hospital, em 2017, realizou 8.411 internações, sendo 6.182 do SUS e 2.546 de Não SUS, convênios e particulares, representando 73% e 27 % respectivamente.

Procedimentos Cirúrgicos - Hospital

Foram realizados 10.674 procedimentos cirúrgicos no ano de 2017. Destes, 8.949 foram

realizados através do SUS, os quais equivalem a 84%; 1.725 foram através de não SUS, convênios/particulares, que equivalem a 16%.

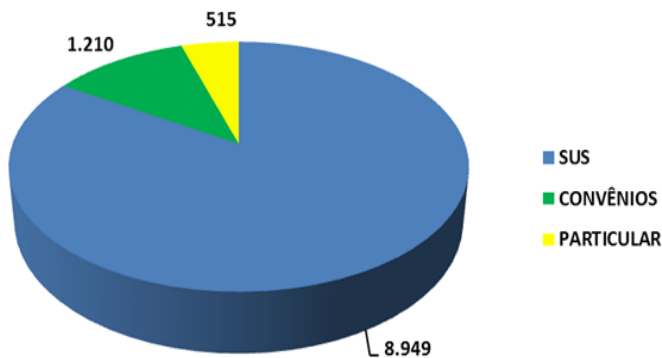
As especialidades que tiveram maior número de cirurgias foram:



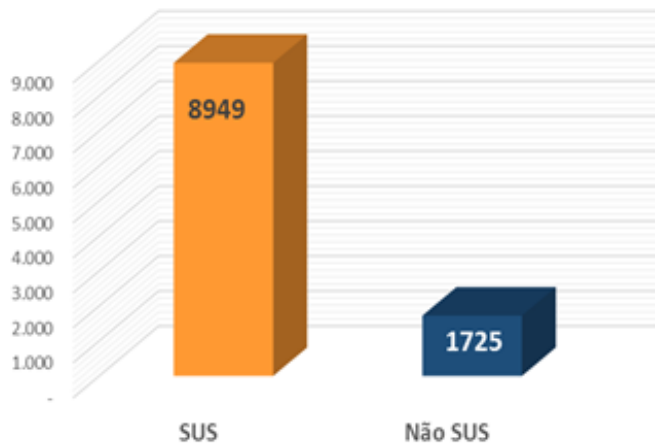
Fonte: Qualidade HE

BLOCO CIRÚRGICO

CIRURGIAS REALIZADAS BLOCOS CIRURGICOS - HE

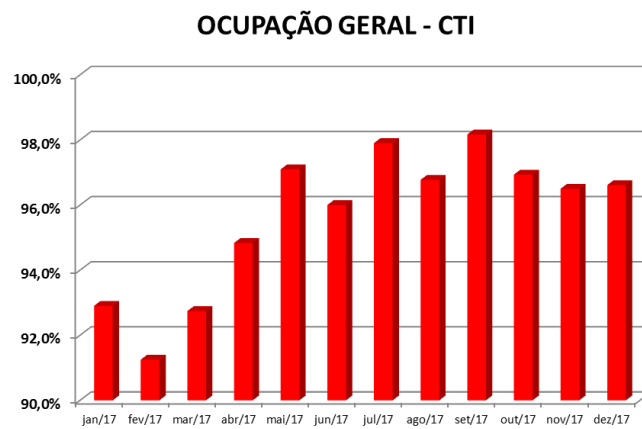


Fonte: Blocos Cirúrgicos HE



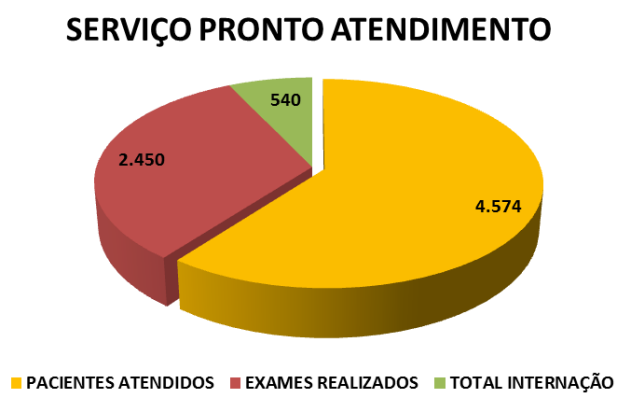
Fonte: Qualidade HE

► CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA



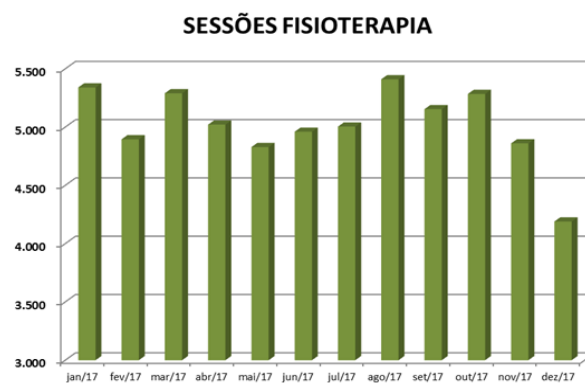
Fonte: CTI HE

PRONTO ATENDIMENTO



Fonte: Pronto Atendimento HE

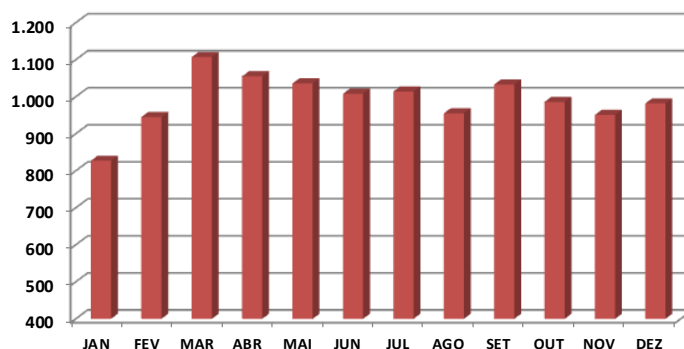
► FISIOTERAPIA



Fonte: Fisioterapia HE

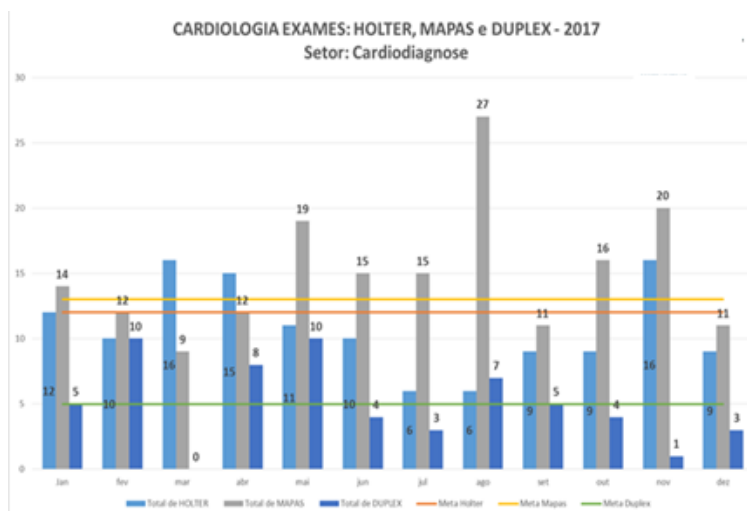
FONOAUDIOLOGIA

Atendimento mensal de exames Fonoaudiologia - HE

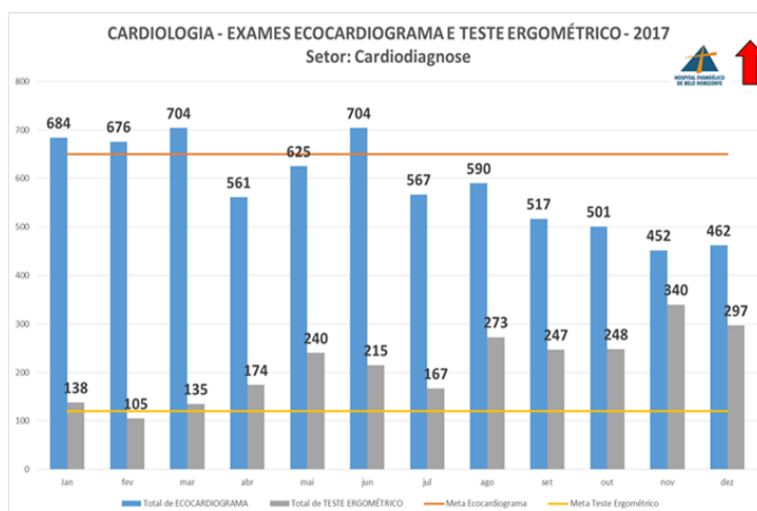


Fonte: Fonoaudiologia HE

CARDIOLOGIA

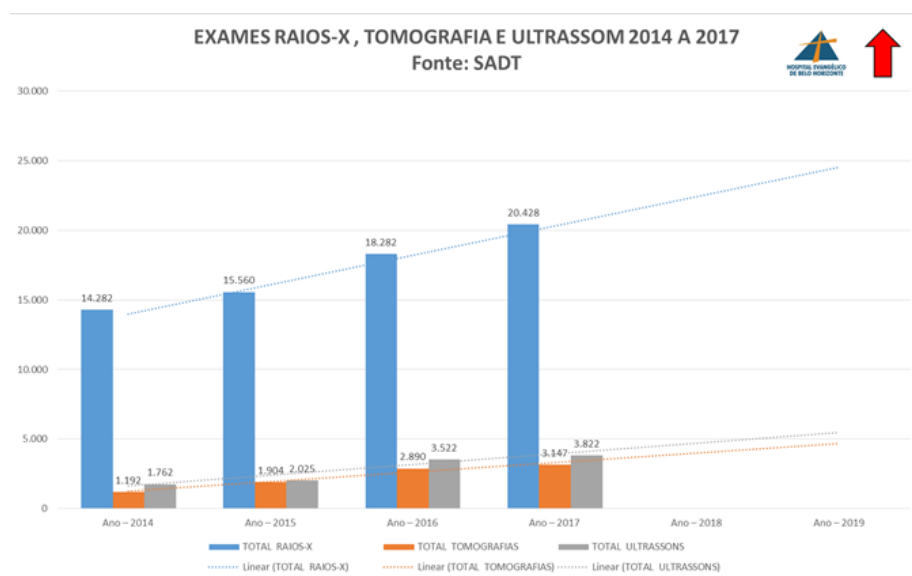


Fonte: Cardiologia HE



Fonte: Cardiologia HE

Atendimentos de Imagem 2017 – Hospital



Fonte: Qualidade HE



Foto: Tomografia Computadorizada

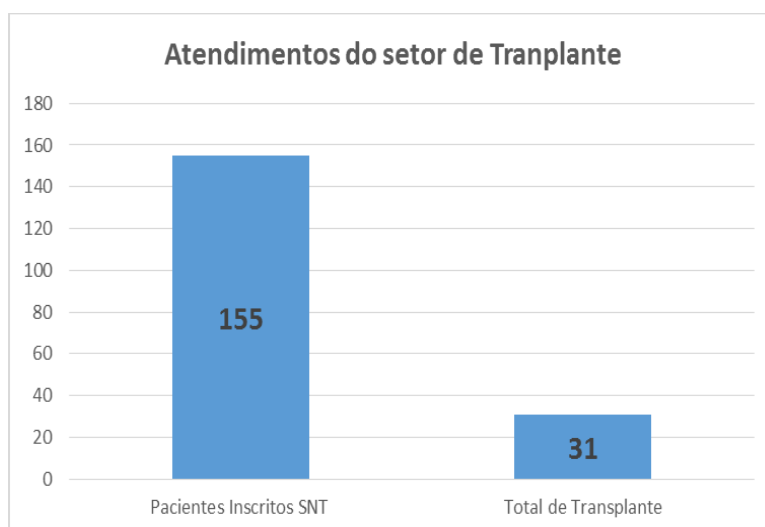
Grande parte dos atendimentos ambulatoriais necessitam de exames de diagnóstico, conforme os demonstrativos abaixo:

Meses	RaioX		Tomografia		Ultrasson	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
jan	1.178	701	197	79	124	80
Fev	1.066	412	162	96	89	42
Mar	1.312	467	160	63	136	59
abr	1.169	515	132	76	166	75
mai	1.088	468	180	61	267	104
jun	1.231	426	210	75	343	146
jul	1.213	480	189	99	257	109
ago	1.251	534	176	81	241	105
set	1.162	518	241	80	203	131
out	1.190	555	189	73	254	144
nov	1.358	507	188	91	236	143
dez	1.142	485	158	91	239	129
Total	14.360	6.068	2.182	965	2.555	1.267

Fonte: Qualidade HE

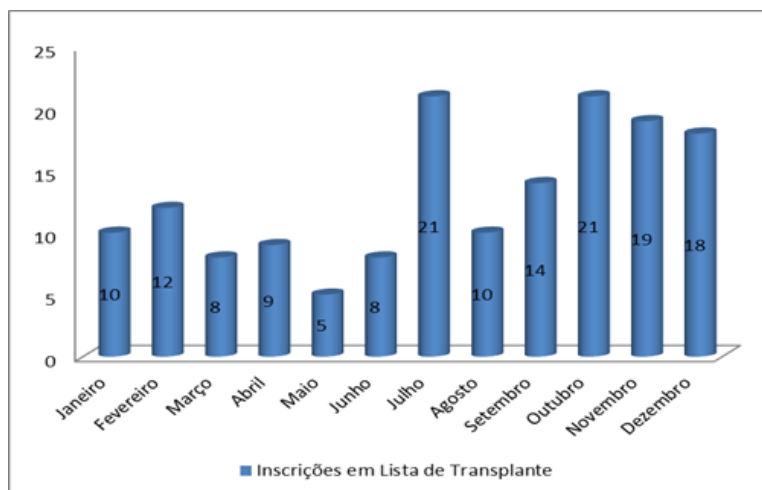
► SETOR DE TRANSPLANTES

A equipe de transplante do Hospital Evangélico foi responsável em 2017 por 2.216 receptores atendidos, pacientes que vieram para consulta, esse acompanhamento é importante, pois são esses pacientes que estarão inscritos na lista de transplante. Também tivemos 155 pacientes inscritos na SNT (Sistema Nacional de Transplante) que são os pacientes aptos para realizar os transplantes. Com isso foi possível realizar 31 transplantes de rins.



Fonte: Qualidade HE

Os pacientes transplantados são acompanhados periodicamente por uma equipe multidisciplinar, sendo este trabalho fundamental para a saúde e bem estar dos pacientes transplantados.



Fonte: Transplantes HE



Salienta-se que todos os pacientes inscritos passaram por reavaliação anual, que é um “check-up”, para detectar qual a sua real situação, tomando-se, a partir dali, as medidas prévias para a perenização da saúde.

► COMISSÕES EM ATIVIDADE NO HOSPITAL EVANGÉLICO

Com 20 comissões atuantes, a Diretoria do Hospital Evangélico respeita e presta o total apoio às comissões constituídas. O papel primordial das comissões no Hospital Evangélico é estabelecer políticas e diretrizes para uma gestão mais eficiente dos processos. Para desenvolver suas atividades as comissões contaram com verbas previstas no orçamento.

- CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- CIHDOTT - Comissão Intra - Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante
- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- COREME – Comissão de Residência Médica
- Comissão de Curativos
- Comissão de Ética de Enfermagem
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Farmácia Terapêutica
- Comissão de Gerenciamento de Leitos
- Comissão de Humanização
- Comissão Núcleo de Segurança do Paciente
- Comissão de Revisão de Óbito
- Comissão PGRSS (Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde)
- Comissão PRAMP (Prevenção de Riscos de Acidente com Perfuro cortantes)
- Comitê de Processamento
- Comissão de Revisão de Prontuários
- Comitê de Proteção Radiológica
- Comissão de Protocolos
- Comissão Suporte Nutricional
- Comitê Transfusional

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é uma comissão permanente, que atua como órgão de assessoria da Diretoria, com autonomia plena para decidir sobre assuntos que, direta ou indiretamente, estiverem relacionados com o controle de infecções hospitalares.

A CCIH é composta por representantes de vários setores: Médicos, representante do serviço de enfermagem, farmacêutico, representante do laboratório de Microbiologia, Representante da Administração do Hospital, membros da SCIH, membros da nutrição clínica, engenheiro de segurança do trabalho e representante do setor de qualidade.

Em 2017 conta com 2 médicos, 1 enfermeiro e 2 acadêmicos, as atividades previstas no Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) do ano vigente e prevê a realização de treinamentos, auditorias e campanhas de Higienização das mãos.

CIHDOTT - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante

A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hospital é responsável pelo processo de doação de órgãos. Sempre que houver um paciente com provável morte encefálica, a CIHDOTT é acionada para viabilizar o processo da possível doação.

A CIHDOTT tem como principal objetivo viabilizar a ampliação quantitativa e qualitativa no que se refere a doação de órgãos do Hospital Evangélico. A comissão também possui outros objetivos, como:

- ✓ Melhorar a organização e a agilidade do processo de doação de órgãos e tecidos;
- ✓ Identificar em tempo hábil potenciais doadores;
- ✓ Notificar à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) todos os potenciais doadores;
- ✓ Promover a Abordagem Familiar adequadamente;
- ✓ Melhorar a manutenção do potencial doador;
- ✓ Viabilizar de forma tranquila a captação de órgãos e tecidos que irá beneficiar pessoas que aguardam na fila de transplante de Minas Gerais;
- ✓ Sensibilizar através de educação continuada todos os colaboradores da Instituição e a comunidade para maior entendimento do processo de doação.

Fazem parte da CHIDOTT Médico do CTI, Coordenadora de Enfermagem do CTI, Enfermeiros do CTI, Gerente de Enfermagem, Coordenadores de enfermagem da Unidade de Internação, Pronto Atendimento, Bloco Cirúrgico, Serviço Social e Diretor Técnico.

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A CIPA do Hospital Evangélico tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Os colaboradores são eleitos por voto e a Diretoria faz a indicação de pessoas comprometidas com a Saúde e Segurança dos nossos colaboradores.

“Sempre fiz parte da CIPA, seja como eleito e indicado da Diretoria, e ao longo dos anos eu e os demais membros temos ajudado na segurança dos colaboradores, atuando para melhorar o ambiente de trabalho, pois acredito que com uma equipe envolvida e comprometida a união faz a força.” (Marco Antônio, membro da CIPA há mais de 10 anos.)

COREME – Comissão de Residência Médica

A Comissão de Residência Médica – COREME/AEBMG possui caráter deliberativo, responsável pela administração e fiscalização das atividades pertinentes ao Programa de Residência Médica da instituição, integrada por profissionais de reconhecimento profissional e ético, com diploma devidamente registrado no Conselho de Medicina.

Comissão de Curativos

A Comissão de Curativos atua na assistência aos pacientes portadores de lesões cutâneas dos pacientes da Unidade de Internação (UI) e Centro de Terapia Intensiva (CTI), também são fornecidas orientações quanto aos cuidados com a ferida e ao autocuidado durante a internação até a alta hospitalar.

A comissão segue as diretrizes estabelecidas no protocolo do núcleo de segurança do paciente Nº 008 Prevenção e Tratamento de Lesões Cutânea e tem as seguintes atribuições:

- ✓ Atender aos clientes do Hospital Evangélico portadores de lesões cutâneas com as ações relativas a tratamento e prevenções de lesões;
- ✓ Atender aos pedidos de interconsulta solicitados pelo médico assistente ou enfermeiro assistencial e evoluir em prontuário as características da lesão e conduta tomada;
- ✓ Classificar as características das lesões a serem descritas considerando o tipo de lesão, local, mensuração de tamanho e profundidade, aspectos do leito da lesão, aspectos da borda da lesão, odor, exsudação, queixas algicas;
- ✓ Definir a conduta adequada para o tratamento da lesão conforme estado clínico do paciente, características da ferida, seguindo protocolo já estabelecido;
- ✓ Evoluir os pacientes a cada troca do curativo, obedecendo aos períodos de troca conforme protocolo, descrevendo o aspecto da lesão, a conduta realizada e o estadiamento;
- ✓ Capacitar os membros que fazem parte da Comissão de Curativos.

Comissão de Ética de Enfermagem

A Comissão de Ética em Enfermagem do Hospital Evangélico é órgão representativo do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN MG), com funções educativas, fiscalizadoras e consultivas do exercício profissional e ético de enfermagem.

A Comissão de Ética de Enfermagem tem por finalidade:

- ✓ Fortalecer a conduta ética dos profissionais de enfermagem do Hospital Evangélico através da análise das intercorrências notificadas, por meio de denúncia formal e/ou auditoria;
- ✓ Zelar pelo exercício ético dos profissionais de Enfermagem da Instituição;
- ✓ Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e demais normas disciplinares éticas do exercício profissional;
- ✓ Colaborar com o COREN-MG no combate ao exercício ilegal da profissão.



Comissão de Ética Médica

Regulamentada pela Resolução do CFM nº 2.152/2016 a Comissão de Ética Médica do Hospital tem as seguintes atribuições:

- ✓ Fiscalizar o exercício da atividade médica, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes estejam de acordo com os preceitos éticos e legais que norteiam a profissão;
- ✓ Instaurar procedimentos preliminares internos mediante denúncia formal ou de ofício;
- ✓ Colaborar com o Conselho Regional de Medicina na tarefa de educar, discutir, divulgar e orientar os profissionais sobre temas relativos à ética médica;
- ✓ Atuar preventivamente, conscientizando o corpo clínico da instituição onde funciona quanto às normas legais que disciplinam o seu comportamento ético;
- ✓ Orientar o paciente da instituição de saúde sobre questões referentes à Ética Médica;
- ✓ Atuar de forma efetiva no combate ao exercício ilegal da medicina;
- ✓ Promover debates sobre temas da ética médica, inserindo-os na atividade regular do corpo clínico da instituição de saúde.

Comissão de Farmácia Terapêutica

A Comissão de Farmácia e Terapêutica tem a finalidade de regulamentar a padronização de materiais e medicamentos utilizados no Hospital Evangélico, atua juntamente ao Corpo Clínico, Farmácia, Faturamento, Compras e Enfermagem a fim de promover a segurança do paciente.

Comissão de Gerenciamento de Leitos

A Comissão de Gerenciamento de Leitos acompanha os processos que envolvem a taxa de permanência e taxa de ocupação dos leitos, com o intuito de otimizar as altas hospitalares dos pacientes, com condições clínicas favoráveis, bem como promover por meio de ações multidisciplinares parcerias com programas das prefeituras e municípios para a continuidade da assistência.

O gerenciamento de leitos integra a prática clínica no processo de internação e de alta com o objetivo de aumentar a ocupação de leitos e otimizar a utilização da capacidade instalada, melhorando o atendimento aos pacientes.

Comissão de Humanização

A Comissão de Humanização do Hospital Evangélico teve início em 2012, por um grupo de trabalhadores do hospital. É um espaço destinado a empreender uma política institucional de

humanização na assistência à saúde, envolvendo setores, colaboradores e usuários.

Em 2017 foi desenvolvido o projeto aniversariantes do mês para homenagear os nossos colaboradores, para os pacientes foi possível contar com o grupo “Palhaços da Alegria” além do grupo do coral, que leva música aos pacientes, este trabalho é desenvolvido em parceria com a Capelania.

A missão da comissão é “Buscar cada dia valores mais humanos, de confiança, serviço e amor ao próximo”. Os pilares que sustentam nossas ações são: Colaboradores, pacientes e comunidade. Para cumprir a missão desenvolveu vários projetos em 2017 tais como: Aniversariantes, Banda da Polícia Militar, Festa de natal, dentre outros eventos.



Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente

Criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, é uma comissão extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas no Hospital Evangélico.

O NSP do Hospital Evangélico promove e apoia a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco.

As ações do NSP estão pautadas na Política de Segurança do Paciente e é guiada pelas diretrizes:

- ✓ A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- ✓ A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- ✓ A articulação e a integração dos processos de gestão de risco;
- ✓ A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde dentro de seu âmbito de atuação.

O Hospital participa do programa da ANVISA de auto avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde que verifica o nível de adesão às práticas de segurança e adequação aos critérios do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Desde 2016 tem comprovado que segue as diretrizes da política instituída.

Comissão de Revisão de Óbito

A comissão de revisão de óbitos do Hospital tem como objetivo investigar e esclarecer todos os aspectos (demográficos, clínicos e terapêuticos), com o objetivo de traçar o perfil dos óbitos na Instituição, estabelecendo protocolos preventivos e terapêuticos, buscando mitigar o número de óbitos na Instituição.

Comissão PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Desde 2007 o Hospital mantém a Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS que tem o objetivo de acompanhar a implantação e

funcionamento do PGRSS no Hospital.

Tem seus membros representados por gestores e coordenadores dos setores de hotelaria, qualidade, higienização, enfermagem e laboratório.

Anualmente a comissão desenvolve a campanha “Movimento do PGRSS”, com ações lúdicas proporcionam aos colaboradores aprendizado com diversão.

Comissão PPRAMP – Programa de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes

Instituída desde 2014 pela NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, o Hospital mantém em funcionamento a Comissão de Prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes que tem o objetivo de estabelecer diretrizes para a elaboração e implementação de um plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes com probabilidade de exposição a agentes biológicos, visando a proteção, segurança e saúde dos nossos trabalhadores.

Comitê de Processamento de Produtos

O Comitê de Processamento de Produtos para Saúde do Hospital Evangélico foi instituído desde 2014 para atuar na tomada de decisão pelo reuso de materiais fabricados para uso único, reorganizar e documentar todo o desenvolvimento de artigos de uso único.

A Comissão é responsável pela discussão de normas e rotinas do Protocolo de Reprocessamento (procedimentos que permitem a reutilização de materiais após sua esterilização) e definição de medidas a serem tomadas de acordo com as normas vigentes que são estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A Comissão também estabelece a lista de materiais definidos como de uso único e que são proibidos de serem reprocessados. Todas essas medidas contribuem para garantir a segurança de pacientes e profissionais do Hospital.

Comissão de Revisão de Prontuários

Instituída em 2005 a Comissão de Revisão de Prontuários do Hospital tem por objetivo padronizar todas as informações que contempla o prontuário, revisar os prontuários dos pacientes, identificar as não conformidades e regularizá-las, comunicar os responsáveis pelos registros, garantindo a qualidade das informações dos pacientes durante o internamento e pós-internamento.



Orientada pela Política de Prontuários do Hospital a comissão segue as seguintes diretrizes:

- ✓ Garantir que o sigilo e o acesso de dados referentes aos pacientes, registrados nos prontuários, sejam tratados de acordo com as responsabilidades éticas, legais e políticas;
- ✓ Assegurar a confidencialidade e segurança de toda e qualquer informação;

- ✓ Manter todos os prontuários em regime de confidencialidade e segurança absoluta;
- ✓ Garantir que a assistência prestada está totalmente registrada;
- ✓ Garantir a guarda e condições adequadas para que não haja perda por intempéries ou extravio de documentos;
- ✓ Estabelecer as responsabilidades sob o prontuário;
- ✓ Arquivamento adequado do prontuário no SAME.

Em 2017 grandes avanços foram realizados pela comissão, a padronização e a informatização dos registros e novas conquistas já estão programadas para tornar o prontuário eletrônico.

Comitê de Proteção Radiológica

A comissão de proteção radiológica atuante desde 2008 no Hospital tem por objetivo implantar e implementar sistematicamente o programa de proteção radiológica para garantir que os equipamentos sejam utilizados e os procedimentos executados observando-se os regulamentos vigentes de proteção radiológica. Recomenda medidas cabíveis para garantir o uso seguro dos equipamentos emissores de radiação existentes na instituição.

Comissão de Protocolos

O avanço tecnológico na área da saúde proporciona inúmeras opções diagnósticas e terapêuticas para o cuidado à saúde. Entretanto, esta variabilidade não necessariamente está relacionada às melhores práticas assistenciais e às melhores opções de tratamento. A aplicação de protocolos clínicos permite a implementação de recomendações válidas preconizadas nas diretrizes clínicas, padronizando o fluxo e as principais condutas diagnósticas e terapêuticas para o agravo selecionado. A aplicação das recomendações das diretrizes clínicas por meio de protocolos clínicos aumenta a efetividade na assistência assim como a segurança.

Implantada desde 2012 a Comissão de Protocolos é responsável pela elaboração, aprovação, treinamentos e implementação dos protocolos assistenciais da Instituição, atuando em conjunto com o corpo clínico.

Comissão de Suporte Nutricional

Responsável por supervisionar e avaliar todas as etapas de Terapia de Nutrição Enteral (destinada a pacientes impossibilitados de realizar ingestão oral e, por isso, recebem sua dieta por meio de sonda nasoentérica – inserida pelo nariz até o aparelho digestivo): prescrição médica e dietética, preparação, conservação, armazenamento, transporte, controle laboratorial, avaliação final etc. Para isso a comissão fiscaliza todos os processos, além de promover capacitação de profissionais envolvidos nesse trabalho.

Comitê Transfusional

Instituído desde 2009 o comitê foi criado para garantir, baseado em evidências, os processos de ciclo do sangue e hemoderivados na prática transfusional. O Comitê é responsável, entre outras atividades por controlar os estoques de bolsas de hemoderivados, acompanhar a investigação sorológica e imunohematológica e por encaminhar relatórios para a Fundação Hemominas e ANVISA.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE - SAC

O SAC do Hospital Evangélico desenvolve o trabalho de ouvir o cliente nas suas necessidades e tem como objetivo principal o bem estar do paciente. Para isso, estabeleceu canais de comunicação direta com o cliente seja pessoalmente, telefone, e-mail's e formulários próprios para ouvidoria.

Esses canais identificam as necessidades, pontos positivos e negativos e repassa aos gestores dos respectivos setores para a busca de soluções. Em seguida, retorna ao cliente, comunicando o resultado e as ações tomadas, buscando maior satisfação do cliente e

excelência no atendimento.



Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa da Satisfação é um dos mecanismos de comunicação do cliente com a instituição. Os resultados desta também são repassados aos gestores na intenção de fornecer subsídios ao plano de ações para melhoria contínua dos serviços prestados.

GRUPO GESTOR DO HOSPITAL EVANGÉLICO

Em 2017 foi concluído o “Programa de Desenvolvimento de Gestores de Hospitais Públicos de Belo Horizonte”, este projeto foi apoiado pela Fundação Dom Cabral e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Foram cinco os Hospitais participantes e cada Hospital poderia indicar 7 participantes para elaboração e desenvolvimento do projeto.

O Hospital Evangélico indicou os seus participantes de setores estratégicos (Diretoria, Qualidade, Enfermagem, Auditoria e Financeiro).



Foto: Grupo Gestor do Hospital Evangélico

Os membros desenvolveram o projeto aplicativo para alavancar o resultado operacional do Hospital e a partir deste projeto foram instituídas as reuniões mensais de resultado, onde os gestores apresentam os resultados operacionais e as ações estratégicas para melhorar o resultado econômico e financeiro da instituição.

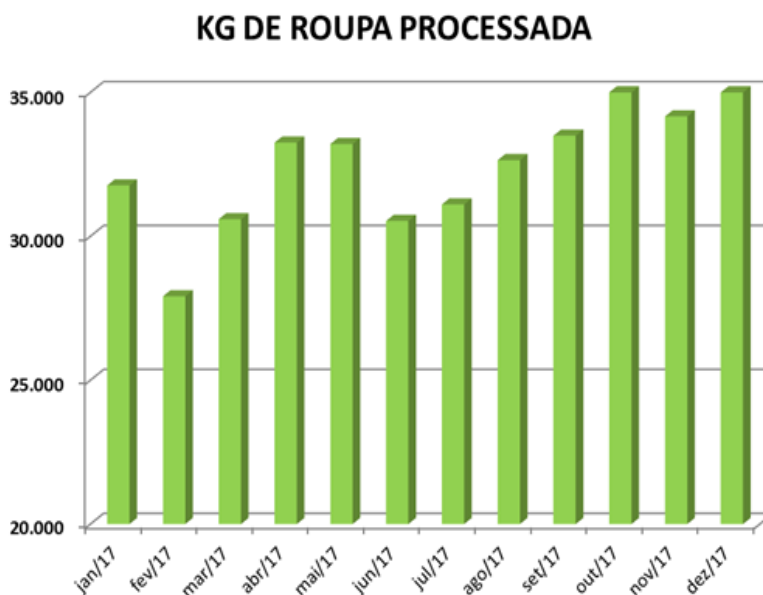
▶ SERVIÇOS DE APOIO

LAVANDERIA

O serviço de Lavanderia presta suporte ao Hospital e a outras unidades da AEBMG. No ano de 2017 foram higienizados total de 380.962 kg, com a média mensal de 31.747 kg. Para atender a esta demanda, constam em nosso parque tecnológico de equipamentos: 3 lavadoras por barreira, 4 centrífugas, 4 secadores e 1 calandra.

Todos os equipamentos foram adquiridos com base nas normas de segurança vigentes e de forma a proporcionar maior conforto ergonômico para os nossos colaboradores.

A Lavanderia por ser um grande consumidor de recursos hídricos, utiliza água de reuso, reduzindo os impactos na utilização de recursos não renováveis. A gestão ambiental ainda contempla a análise do efluente gerado, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Copasa, conforme contrato do PRECEND. Atualmente empregamos 18 colaboradores.

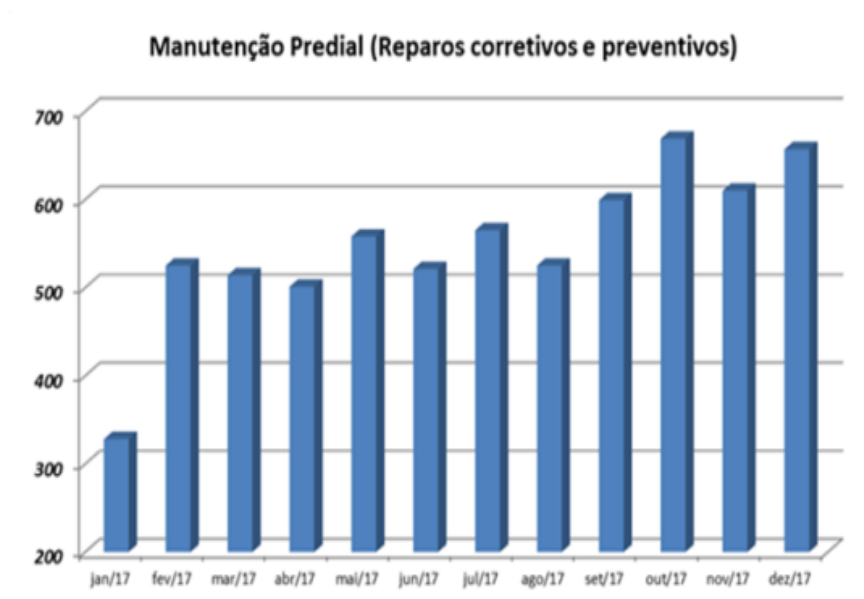


Fonte: Custos e Orçamento AEBMG

MANUTENÇÃO

O Hospital Evangélico conta com um serviço próprio de manutenção predial onde, no ano de 2017, foram realizados 6.518 atendimentos, com uma média de 543 atendimentos por mês.

Dentre o escopo de atendimentos contemplam-se atendimentos corretivos e preventivos variados. Equipe preparada para atendimento elétrico, hidráulico, refrigeração, pintura, jardinagem, marcenaria, serralheria e manutenção predial em geral. Atualmente possui 8 colaboradores na equipe.



Fonte: Manutenção HE

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETAS

Com o Serviço de Nutrição e Dietética, o Hospital Evangélico procura manter um padrão de qualidade na alimentação oferecida, atendendo a todas as prescrições médicas de forma eficiente.

Em 2017 foram fornecidas mais de 500 mil refeições com suporte de qualificados profissionais que não só orientam e treinam os responsáveis pela manipulação de alimentos (de acordo com as exigências e os cuidados estipulados pela vigilância sanitária), mas também promovem campanhas de alimentação saudável. Com isso, é possível oferecer refeições mais saudáveis e nutritivas, fundamentais para a rápida reabilitação da saúde dos nossos pacientes e bem-estar de funcionários e acompanhantes.

INDICADORES – SND													ANO BASE 2017	
CUSTO REFEIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Ano	Média Mês
Custo Médio Refeição	3,71	3,60	3,16	3,65	3,73	3,40	3,26	3,42	3,19	3,44	3,73	3,54	-	3,49
Meta	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-	3,00
SATISFAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Ano	Média Mês
Colaboradores	90,03%	95,47%	93,86%	95,10%	94,59%	96,05%	95,07%	95,32%	92,86%	93,64%	92,17%	92,88%	-	93,92%
Meta	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	-	70,00%

Fonte: SND HE

CENTROS DE NEFROLOGIA

Os centros de Nefrologia da AEBMG são em quatro unidades denominadas CNBT – Centro de

Nefrologia Betim, CNBH – Centro de Nefrologia Contorno, CNCT- Centro de Nefrologia Contagem e CNVN – Centro de Nefrologia Venda Nova. No encerramento do ano de 2017, ultrapassamos a marca de 20.000 sessões de hemodiálise por mês somadas todas as unidades.

▶ CENTRO DE NEFROLOGIA CONTORNO - CNBH

A Unidade funciona no endereço Avenida do Contorno, nº 4.788 – Funcionários – Belo Horizonte/MG, instalada em 600 m2, distribuídos em 04 pavimentos totalizando 1.365m2 de área construída.

Possui duas salas de hemodiálise com poltronas confortáveis e apoio para descanso das pernas, as salas são equipadas com 36 máquinas cada uma, 02 sistemas de osmose independentes, TV a cabo e ar condicionado. Temos dois consultórios, salas de procedimentos e salas de diálise peritoneal, contamos ainda com um amplo refeitório, salas de espera, recepção, salas administrativas, sala de reuniões, gerador de energia e UTI Móvel.

A unidade Contorno realizou em média 5.500 sessões de hemodiálise mensalmente. Durante o ano de 2017 realizamos atendimentos de hemodiálise externa em parceria com o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, totalizando 1.500 sessões no ano.

A equipe é composta por 12 médicos nefrologistas, 10 enfermeiros nefrologistas, 60 técnicos de enfermagem, 01 psicóloga, 01 assistente social, 01 nutricionista, 01 farmacêutico e 40 colaboradores da equipe administrativa e apoio.



Foto: Máquina de Hemodiálise

- ✓ Tratamentos e serviços.
- ✓ Ambulatório conservador.
- ✓ Ambulatório de Nefrologia Clínica.
- ✓ Ambulatório pré e pós-transplante renal.
- ✓ Biópsia Óssea.
- ✓ Biópsia Renal Percutânea guiada por Ultrassom.

- ✓ Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD).
- ✓ Diálise Peritoneal Automática (DPA).
- ✓ Hemodiálise.
- ✓ Tratamento de pacientes com Injúria Renal Aguda (IRA).
- ✓ Outros procedimentos relacionados
- ✓ Confeção de fístula artério-venosa.
- ✓ Duplex scan venoso.
- ✓ Implante de cateter de diálise peritoneal.
- ✓ Implante de cateter de duplo-lúmen.
- ✓ Implante de cateter transhepático.
- ✓ Implante de Prótese.

CENTRO DE NEFROLOGIA VENDA NOVA - CNVN

A Unidade Venda Nova funciona no endereço Rua Padre Pedro Pinto, Nº1. 543 – Venda Nova BH/MG, instalada em 19/09/2015, possui 2.650 m2 de área, 03 salas de hemodiálise, 01 sala de observação, equipadas com 03 aspiradores cirúrgicos, 03 cardioversores, 03 eletrocardiógrafos, 01 grupo gerador, 116 máquinas de HD, 01 monitor multiparâmetro, 03 sistemas de osmose e 03 reanimadores pulmonares (ambu).



Foto: Fachada principal Unidade Nefrologia Venda Nova

Realizou em média 8.511 sessões de hemodiálise mensalmente. Atualmente nosso corpo clínico possui 16 médicos nefrologistas, 01 coordenação de enfermagem, 01 gerente, 01 coordenação de CAPD, 70 técnicos de enfermagem, 08 enfermeiras, 01 farmacêutico, 01 psicóloga, 02 assistentes sociais, 02 nutricionistas mais 45 colaboradores distribuídos em setores de apoio tais como higienização, portaria, capelania, motorista, recepção, administrativo dentre outros.

Tratamentos e serviços oferecidos:

- ✓ Ambulatório Conservador
- ✓ Ambulatório de Nefrologia Clínica
- ✓ Ambulatório Pré e Pós Transplante Renal
- ✓ Biópsia Óssea
- ✓ Biópsia Renal Percutânea Guiada por Ultrassom
- ✓ Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua - CAPD
- ✓ Diálise Peritoneal Automática - DPA
- ✓ Hemodiálise.
- ✓ Tratamento de Pacientes com Injúria Renal Aguda - IRA
- ✓ Urologia

- ✓ Serviço de Capelania



Foto: Salão Hemodiálise Venda Nova

Em 2017 foi inaugurada a terceira sala de hemodiálise com capacidade para atender 36 pacientes em 3 turnos.

► CENTRO DE NEFROLOGIA CONTAGEM – CNCT

A unidade está situada a Rua Reginaldo de Souza Lima nº 500, Bernardo Monteiro, Contagem, Minas Gerais.

Prestamos atendimento ao paciente renal nas modalidades de hemodiálise, diálise peritoneal e tratamento conservador (adulto e infantil). Sendo que no ano de 2017 realizamos uma média de 5.200 sessões de hemodiálise/mês.



Foto: Salão Hemodiálise Contagem

Estrutura física:

- ✓ Salões de hemodiálise (02), Sala amarela, Sala de observação, Salas de espera (03), reusos (02), Sistema de Tratamento e Distribuição de Água para Hemodiálise (03).
- ✓ Salas administrativas (15), consultórios médicos HD/DP (05).
- ✓ Recepção, Refeitórios (pacientes e colaboradores), Sala de cadeiras de rodas/treinamentos.

- ✓ Espaço da diálise peritoneal (08 salas).
- ✓ Sala de Raio X, Sala de coleta, Sala de procedimentos, laboratório de análises clínicas
- ✓ UTI móvel.
- ✓ Carro de apoio.
- ✓ Almoxarifado, Sala de manipulação e diluição.
- ✓ Manutenção, arquivo.

Equipe de profissionais:

- ✓ 13 médicos nefrologistas;
- ✓ 10 enfermeiras;
- ✓ 65 técnicos de enfermagem;
- ✓ Equipe multidisciplinar (Nutricionista, Assistente Social, Psicóloga, Farmacêutica);
- ✓ Equipe administrativa (13 profissionais)

► CENTRO DE NEFROLOGIA DE BETIM

A Unidade de Betim funciona no endereço Avenida Edméia de Mattos Lazzarotti, Nº 3.800 – Bairro Espírito Santo. Inaugurada em 30/10/2017, estamos instalados em 1.295m² de área construída.

Possui uma infraestrutura de 02 salas de hemodiálise, equipadas com o total de 80 máquinas, 10 reprocessadoras, 02 osmose portáteis, 04 osmose fixas, 02 aspiradores cirúrgicos, 02 cardioversores, 02 eletrocardiógrafo, 02 monitores multi parâmetro, 03 reanimadores pulmonares/ambu, 01 respirador, 01 UTI móvel, 01 refeitório, sala de espera e consultórios.



Foto: Salão Hemodiálise Betim

A média mensal de sessões foi de 5.700 sessões de hemodiálise.

Equipe de 36 técnicos de enfermagem, 06 enfermeiros, 22 colaboradores dos setores de apoio e 15 nefrologistas.



Foto: Salão Hemodiálise Betim

Além dos serviços oferecidos em cada unidade, o Centro de Nefrologia do Betim realiza outros procedimentos como:

- ✓ Confecção de Fístula Arteriovenosa
- ✓ Confecção de Fístula com Prótese
- ✓ Implante de Cateter de Diálise Peritoneal
- ✓ Implante de Cateter de Duplo-Lúmem
- ✓ Implante de Cateter Trans-Hepático

“Em 2017, somadas as unidades, foram realizadas 218 mil sessões de diálises.”



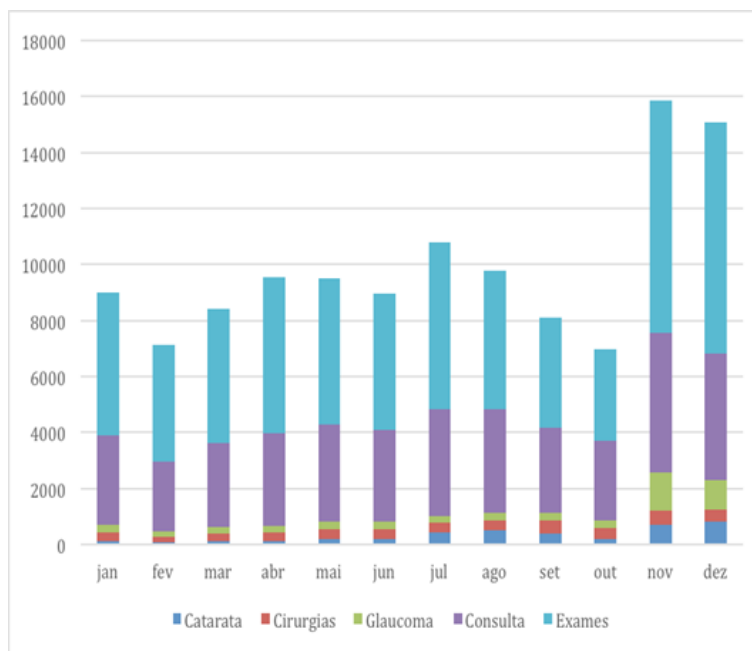
CENTRO DE OFTALMOLOGIA DE BETIM – COBT

Essa unidade foi criada em outubro de 2017, devido contrato celebrado entre a AEBMG e a Prefeitura Municipal de Betim, pela constituição de Organização Social no município para prestação de serviços em oftalmologia por linhas de cuidados.



Foto: Fachada Unidade de Oftalmologia Betim

O Município de Betim contava com mais de 2.000 pacientes aguardando cirurgias de catarata, 3.000 pacientes aguardando consultas para diagnóstico de glaucoma, além de fila por consultas oftalmológicas gerais com mais de 17.000 pacientes e demanda reprimida expressiva em todas as subespecialidades.



Fonte: Oftalmologia Betim

Na primeira fase do projeto, nos meses de novembro e dezembro, foi atendida a totalidade dos pacientes que estavam aguardando cirurgia de catarata e consultas de glaucoma. A totalidade dos mais de 3.000 pacientes em controle pelo programa de glaucoma, com recebimento gratuito de colírios foi assumida sem risco de desassistência na transição.



Fonte: Oftalmologia Betim

Na organização do serviço foram estruturadas duas unidades assistenciais: uma no hospital regional, em área de mais de 400 m2 contando com 5 salas cirúrgicas com recursos para todo tipo de cirurgias oftalmológicas de média e alta complexidade, e outra no Ambulatório Municipal Divino Braga, que contou com 4 consultórios oftalmológicos completos, campo visual,

tomógrafo de coerência ótica, retinógrafo com angiografia, topógrafo de córnea, paquímetro e biômetro.

Esta unidade denominada Centro de Oftalmologia de Betim da AEBMG conta com corpo de 50 colaboradores e 22 oftalmologistas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



A unidade Laboratório de Análises Clínicas foi criada em novembro de 2014. O Investimento na qualidade dos exames, segurança e eficiência são os principais diferenciais do Laboratório de Análises Clínicas.

As 4 clínicas de nefrologia da AEBMG localizadas em Betim, Contagem, Belo Horizonte e Venda Nova são atendidas pelo Laboratório. Dentro da clínica de Contagem, existe um laboratório como apoio, para realização dos exames de urgência dos pacientes.



Foto: BACTEC 9050 BD

Todos os meses são realizados exames dos pacientes das unidades de Nefrologia, sendo os meses de Janeiro e Julho, com maior quantitativo devido ao acompanhamento de sorologia, além dos exames que avaliam a função renal.

Os pacientes que estão na fila de transplante renal realizam os seus exames pré-transplante, assim como os candidatos a doador, e todo o acompanhamento após a realização do transplante.

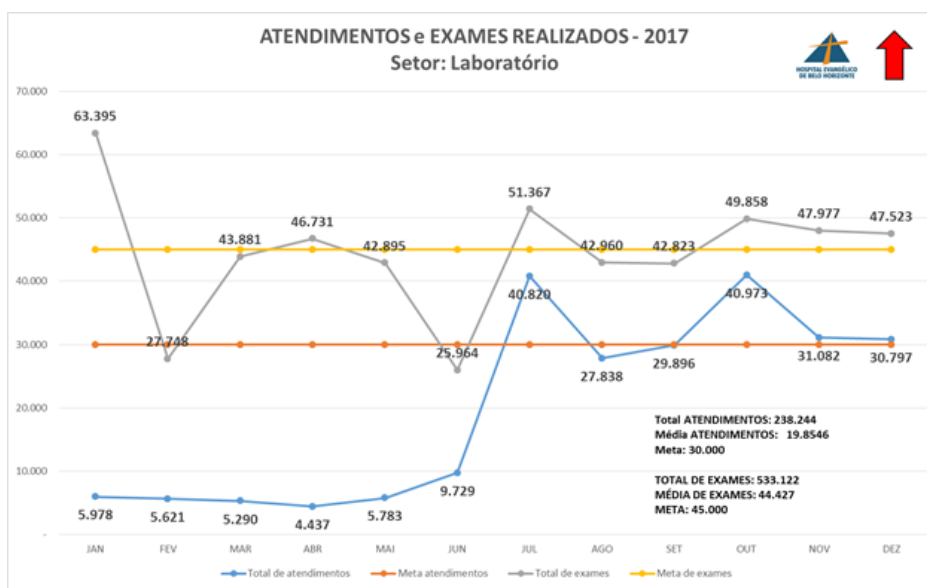
Os colaboradores da AEBMG também realizam seus exames, principalmente pela comodidade de ser localizado dentro da própria instituição.

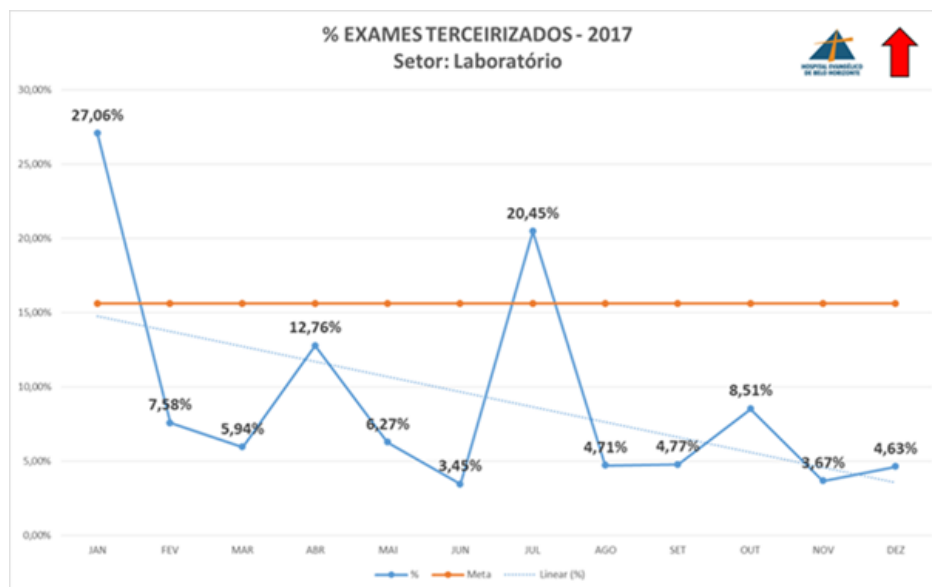
Os equipamentos são de alta tecnologia, tornando possível um resultado em curto prazo e com precisão. Os exames são realizados e conferidos por profissionais habilitados, buscando um atendimento de excelência, para garantir resultados confiáveis.

O Laboratório funciona todos os dias da semana, para atendimento externo de 07 às 19hrs, e 24 horas para a Unidade de Internação, PA e CTI do Hospital Evangélico.

Para maior eficiência nos nossos serviços, em Junho de 2017 foi realizada a troca do sistema de software, integrando ao sistema utilizado por toda a instituição. Com isso, os médicos tem acesso aos resultados dos pacientes em tempo real, gerando agilidade e confiabilidade no atendimento. Além disso, a integração do sistema com a área técnica possibilita maior segurança na análise dos resultados. Esta mudança permitiu a automatização e o controle das etapas complexas da rotina laboratorial, com precisão e agilidade.

ATENDIMENTOS E EXAMES





Fonte: Unidade de Laboratório

ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Unidade recebe alunos dos municípios de Belo Horizonte, Santa Luzia, Ribeirão das Neves, Vespasiano, Contagem, Betim e Sabará.



Foto: Fachada principal da Escola de Enfermagem

Cursos oferecidos em 2017:

- ✓ Auxiliar de Enfermagem
- ✓ Técnico de Enfermagem

- ✓ Especialização em Diálise
- ✓ Cuidador de Idosos

Número de Turmas:

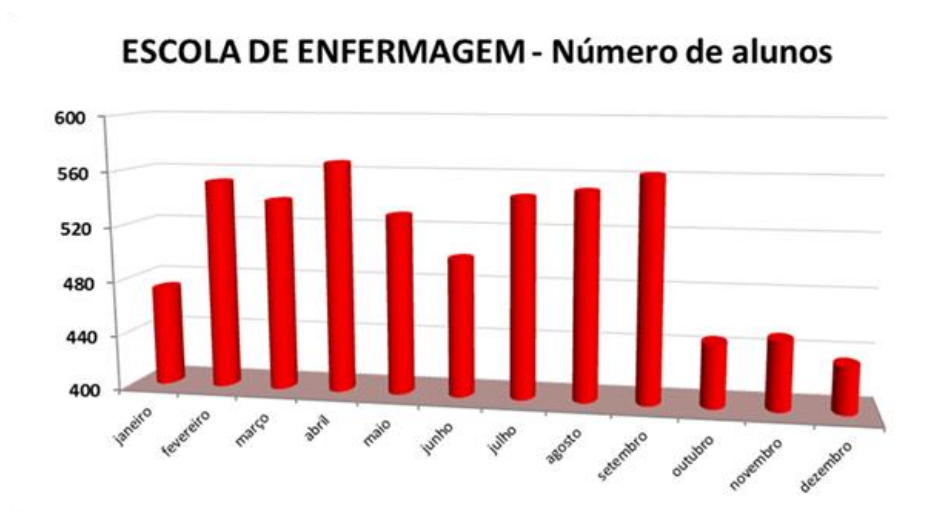
- ✓ 1º semestre - 18 turmas
- ✓ 2º semestre – 14 turmas



Foto: Alunos em aprendizado Escola de Enfermagem

Número de alunos formados:

- ✓ 1º semestre – duas turmas – total 65 alunos
- ✓ 2º semestre – duas turmas – total 62 alunos



Fonte: Custos e Orçamento

CENTRO CORPORATIVO

Viabiliza as atividades de investimentos, apoia o desenvolvimento dos negócios, a otimização de atividades e redução dos processos, análise de riscos e custos, centralização dos serviços administrativos, cria sinergia entre os diversos setores e departamentos, proporciona maior agilidade, eficiência e evita a redundância de profissionais. Nele estão os serviços de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Financeiro, Controladoria, Comunicação, Marketing, Engenharia Clínica Hospitalar, Patrimônio, Relações Institucionais e outros, objetivando aumentar a produtividade operacional, intercâmbio entre os diversos setores, troca de conhecimento entre as diversas unidades e fortalecimento da identidade institucional.

Atua em todas as unidades da AEBMG, Hospital Evangélico, Escola de Enfermagem, Centros de Nefrologia, Laboratório e Centro de Oftalmologia de Betim.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Foi criado com intuito de estabelecer um vínculo direto entre a AEBMG e autoridades políticas. Visa captar recursos para fortalecimento financeiro da Instituição, zelando pela excelência da execução e da prestação de contas dos recursos recebidos. Desde sua criação foram assinados 70 convênios, gerando um montante de mais de R\$17MM de indicações de Verbas Parlamentares Estaduais e Federais.

No ano de 2017, foram assinados 23 convênios com autoridades políticas, gerando um montante de R\$ 4MM de indicações de Verbas Parlamentares Estaduais e Federais. Deste montante R\$ 3,0MM foram convênios para custeio, o que possibilitou à instituição reforçar seu fluxo de caixa para pagamento de suas despesas correntes e fornecedores.

Estes recursos também possibilitaram a renovação do parque tecnológico com equipamentos de última geração: aquisição de máquinas de hemodiálise e mobiliários que proporcionam aos pacientes mais segurança e conforto.

Com a atividade de Relações Institucionais, através de atendimentos diferenciados, foram gerados procedimentos em 2017, montante superior a R\$ 0,4MM. Trata-se de um setor estratégico para equilíbrio financeiro da instituição.



RECURSOS FINANCEIROS

As atividades financeiras são centralizadas no Centro Corporativo para haver melhor oportunidade de negociação com o mercado financeiro, atendimento a fornecedores, prestadores de serviços e aos nossos colaboradores. A centralização do caixa único nos possibilita um melhor equilíbrio financeiro, liberando as unidades para seu objetivo fim.

As dificuldades financeiras no setor, agravado principalmente pelo compromisso com o atendimento ao SUS, sem a correspondente margem financeira, tem nos levado a uma grande defasagem no nosso fluxo de caixa. Desta forma, temos recorrido aos bancos, conseguindo assim manter nossos compromissos financeiros em dia.

Porém, através de forte foco na administração financeira, conseguimos realizar as principais metas de investimentos previstos em nossa estratégia para o ano de 2017.

Fizemos investimentos em Betim e Venda Nova. Em Betim investimos em Oftalmologia e Nefrologia. Em Venda Nova quitamos a compra do imóvel e ampliamos as instalações com nova sala para Hemodiálise. Estas ações nos proporcionaram um incremento na receita com custos reduzidos.

Também observando nossos compromissos de médio prazo, repactuamos nossa dívida bancária. Com base em nossa posição econômica e em consonância com o mercado, conseguimos prazos e taxas bem mais favoráveis que as anteriores. Alongamos nossa dívida focando em crescimento de receita.

Assim é que manteremos para o ano de 2018, apesar das dificuldades, o nosso compromisso habitual de investir e manter nossos fornecedores e colaboradores com nível de satisfação desejado.



DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalência de caixa	8.822.762,24	1.575.761,68
Recursos Vinculados	4.066.492,50	5.829.251,07
Contas a receber	13.847.559,81	9.386.044,09
Provisão p/ Devedores Duvidosos	(962.873,47)	(962.873,47)
Adiantamentos a empregados	762.640,83	454.045,71
Adiantamentos a fornecedores	1.056.184,85	551.626,31
Estoques	2.022.002,09	2.299.799,57
Investimentos Temporários	601.876,29	375.083,87
Despesas do exercício seguinte	444,15	-
	30.217.089,29	19.508.738,83
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	986.990,44	1.059.142,27
Adiantamentos a terceiros	117.431,32	-
	1.104.421,76	1.059.142,27
PERMANENTE		
Imobilizado em Uso	143.866.147,54	139.420.752,74
Depreciação Acumulada	(20.026.618,07)	(15.903.473,62)
	123.839.529,47	123.517.279,12
TOTAL DO ATIVO	155.161.040,52	144.085.160,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	21.228.953,50	14.052.655,02
Fornecedores	12.014.601,80	18.216.357,63
Obrigações sociais e trabalhistas	2.994.816,23	2.732.265,54
Obrigações tributárias e fiscais	450.461,51	825.817,04
Contas a Pagar	336.172,56	632.549,88
Contingências Judiciais	63.580,11	862.083,92
Financiamento Imóvel	-	308.650,86
Provisões Trabalhistas	4.227.596,16	3.243.916,91
	41.316.181,87	40.874.296,80
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	66.881.576,31	45.892.050,14
Fornecedores	8.387.151,15	8.193.534,30
Obrigações sociais e trabalhistas	353.029,31	2.711.925,70
Obrigações fiscais e tributárias	3.393.379,38	1.874.672,93
Contingências Judiciais	694.231,92	
	79.709.368,07	58.672.183,07
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	44.538.680,35	60.858.759,40
Reserva de reavaliação	-	-
Déficit/superávit acumulado	(10.403.189,77)	(16.320.079,05)
	34.135.490,58	44.538.680,35
TOTAL DO PASSIVO	155.161.040,52	144.085.160,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	93.976.082,96	80.465.117,49
Receitas SUS	59.220.073,03	53.872.755,77
Receitas Convênios Medicos	22.022.184,12	14.071.124,87
Receitas Particulares	1.737.147,26	1.828.386,14
Receitas Subvenções e Convênios	8.639.630,90	8.607.919,75
Outas Receitas Particulares	1.645.049,68	1.364.949,52
Doações	637.635,75	650.429,22
Alugueis	74.362,22	69.552,22
(-) Deduções da receita bruta	(861.056,10)	(1.948.093,49)
RECEITA LÍQUIDA	93.115.026,86	78.517.024,00
(-) Custos dos serviços prestados	(78.752.309,82)	(73.387.454,86)
RESULTADO BRUTO	14.362.717,04	5.129.569,14
 RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais	(12.576.135,77)	(11.407.202,87)
Financeiras líquidas	(13.016.818,94)	(8.837.341,54)
Despesas tributárias	(176.378,35)	(132.321,46)
	(25.769.333,06)	(20.376.865,87)
 Outras receitas (despesas) operacionais	1.548.108,85	10.392,17
RESULTADO OPERACIONAL	(9.858.507,17)	(15.236.904,56)
 Receitas (despesas) não operacionais	(544.682,60)	(74.314,55)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(10.403.189,77)	(15.311.219,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Superávits ou (Déficits) acumulados	Total
Saldo em 31/12/2015	929.805,22	71.690.877,10	(11.761.922,92)	60.858.759,40
Incorporação de Reserva	71.690.877,10	(71.690.877,10)		
Compensação Deficit	(11.761.922,92)		11.761.922,92	
Ajuste de Exercícios Anteriores			(1.008.859,84)	(1.008.859,84)
Deficit do exercício			(15.311.219,11)	(15.311.219,11)
Saldo em 31/12/2016	60.858.759,40	-	(16.320.078,95)	44.538.680,45
Incorporação de Reserva				
Compensação Deficit	(16.320.078,95)		16.620.078,95	
Ajuste de Exercícios Anteriores				
Deficit do exercício			(10.403.189,77)	(10.403.189,77)
Saldo em 31/12/2017	44.538.680,45	-	(10.103.189,77)	34.135.490,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO
MÉTODO INDIRETO
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	(10.403.189,77)	(15.311.219,11)
Ajuste ao resultado:		
(+) Depreciação do imobilizado	4.122.391,45	3.632.725,38
Resultado líquido ajustado	(6.280.798,32)	(11.678.493,73)
(-)Aumento (+) Diminuição dos subgrupos do ativo		
Recursos Vinculados	1.762.758,57	(1.139.846,43)
Contas a Receber	(4.461.515,72)	1.142.639,31
Adiantamento a Empregados	(308.595,12)	(178.409,55)
Adiantamento a Fornecedores	(504.558,54)	(44.376,12)
Estoque	277.797,48	514.013,89
Investimentos Temporários	(226.792,42)	53.316,36
Depósitos Judiciais	72.151,83	885.763,14
Adiantamento a Terceiros	(117.431,32)	
Despesas de Exercício Seguinte	(444,15)	
(+)Aumento (-) Diminuição dos subgrupos do passivo		
Fornecedores	(6.008.138,98)	9.413.601,01
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.096.345,70)	1.375.172,09
Obrigações tributárias e fiscais	1.143.350,92	403.360,60
Contas a Pagar	(296.377,32)	190.919,05
Contingências Judiciais	(104.271,89)	153.225,14
Financiamento Imovel	(308.650,86)	(2.220.555,54)
Provisões trabalhistas	983.679,25	555.862,98
Ajustes Patrimoniais	-	(1.008.859,94)
	<u>(10.193.383,97)</u>	<u>10.095.825,99</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(16.474.182,29)</u>	<u>(1.582.667,74)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Compra de ativo imobilizado	(4.444.641,80)	(5.136.821,23)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(4.444.641,80)</u>	<u>(5.136.821,23)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Empréstimos e financiamentos tomados	35.091.357,49	14.150.000,00
(-) Amortização de empréstimos e juros	(6.925.532,84)	(6.691.364,58)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>28.165.824,65</u>	<u>7.458.635,42</u>
Aument (Dimin) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.247.000,56</u>	<u>739.146,45</u>
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
- Início do Período	1.575.761,68	836.615,23
- Fim do Período	8.822.762,24	1.575.761,68
Aumento ou (Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>7.247.000,56</u>	<u>739.146,45</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EULER BORJA
PRESIDENTE

IVO GONÇALVES DOS SANTOS
Contador CRCMG 51539/06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

Nota 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS** com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sociedade civil sem fins lucrativos fundada em 29 de março de 1946, tem por objetivo social promover a beneficência através da assistência social, em todas as suas formas de expressão, dentro das possibilidades de seus recursos, dando especial atenção à assistência hospitalar, ambulatorios e clínicas relativas a saúde, ao amparo a órfão e crianças desamparadas, ao abrigo à velhice, à educação, através de ministração de cursos nos diversos níveis.

São órgãos da administração da Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais:

- I) - Assembleia Geral
- II) – Conselho Consultivo
- III) - Diretoria
- IV) - Conselho Fiscal

Os integrantes do Conselho Consultivo, da Diretoria e do Conselho Fiscal, não percebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios direta ou indiretamente, sob nenhuma forma ou pretexto.

Nota 2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (PME), e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, Resolução CFC nº 1.409/12.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais, quando existentes:

Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Nota 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

(a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados.

A Associação desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Associação tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Associação classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria “Outros passivos financeiros”. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

(b) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui:

O custo de materiais e mão de obra direta;

Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e

Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

✓ Máquinas e equipamentos hospitalares	10 anos
✓ Móveis e utensílios	10 anos
✓ Edificações	25 anos
✓ Reavaliação de Imóveis	50 anos
✓ Instalações	10 anos
✓ Computadores e Periféricos	05 anos

(c) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização.

(d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Associação, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

(e) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(f) Receita

- **Serviços**

A receita de serviços é proveniente principalmente de atendimentos hospitalares e ambulatoriais, sendo reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço contratado na data de elaboração das demonstrações financeiras.

(g) Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos.

(h) Determinação do ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base na melhor estimativa da Administração, a Associação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

Nota 4 – As doações recebidas pela entidade representam os seguintes valores:

Doações	2017	2016
Pessoas Físicas	80.644,76	112.838,73
Pessoas Jurídicas	556.990,99	537.590,49
Total	637.635,75	650.429,22

Nota 5 – As subvenções e Convênios recebidos do Poder Público e Empresas Privadas representam os seguintes valores:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Subvenções Federais	4.133.880,04	2.638.811,48
Convênios Estaduais	774.180,06	794.030,84
Convênios Municipais	983.925,80	2.291.741,83
Verbas Parlamentares	2.747.645,00	2.883.335,60
Total	8.639.630,90	8.607.919,75

Nota 6 – Todos os recursos recebidos pela entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

Nota 7 – Os reflexos das gratuidades oferecidas estão representados nas contas de Custo de Serviços Hospitalares

Nota 8 – Demonstramos a seguir os números e percentual relativo aos atendimentos SUS do ano de 2017.

Hospital Evangélico – CNES 0026808

Dados da prestação de serviço ao SUS-BH	Valores	Fonte
Total anual de procedimentos ambulatoriais	568.369	SIA/SUS
Total anual de internações (AIHs)	6.386	SIH/SUS
Total anual de paciente dia (permanência)	30.158	SIH/SUS
Média mensal de leitos totais	162	CNES
Média mensal de leitos SUS	111	CNES
Proporção de leitos SUS	69%	CNES
Desempenho percentual médio de acesso/qualidade (Contratualização MS)	100%	SMSA/BH

Centro de Nefrologia do Hospital Evangélico – CNES 6240844

Atendimentos 2017		
	Centro de Terapia Renal Contagem	
	Atendimentos ambulatoriais	%
SUS	191.163	97,48%
OUTROS	4.935	2,52%
Total	196.098	100%

Nota 9 - Conforme o Decreto 2.536/98 demonstramos a seguir os valores relativos às Isenções gozadas.

Composição	2017	2016
INSS Patronal	9.249.661,35	8.439.773,67
COFINS	2.565.336,13	2.380.619,76
PIS s/ Folha Pagamento	321.168,81	----

Nota 10 - Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos e outros materiais são avaliados ao custo médio de aquisição.

Nota 11 – O imobilizado demonstrado ao custo de aquisição ou valor original e a depreciação foi reconhecida pela entidade a partir de 2010 para todos os bens imobilizados.

O Ativo Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa anual Depreciação	31.12.2017	31.12.2016
Terrenos	-	1.611.138,30	1.611.138,30
Imóvel Venda Nova	4	8.200.000,00	8.200.000,00
Reavaliação Terrenos		41.661.715,32	41.661.715,32
Edifícios e construções	4	3.197.161,50	3.195.996,50
Reavaliação Edifícios e construções	2	42.544.107,27	42.544.107,27
Máquinas e equipamentos	10	13.083.767,68	11.381.982,45
Móveis e utensílios	10	1.924.869,47	1.742.361,77
Equipamentos e aparelhos medicina	10	16.209.100,13	14.284.951,61
Utensílios de copa e cozinha	10	118.504,61	115.584,61
Instalações	10	96.505,74	96.126,49
Benfeitorias de imóveis	4	10.720.742,19	10.264.897,28
Equipamentos de informática	20	1.509.931,15	1.333.586,96
Veículos	20	448.889,11	448.889,11
Sistemas Aplicativos	20	270.095,36	269.795,36
Central de PABX.	20	39.756,00	39.756,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4	2.229.863,71	2.229.863,71
Sub-Total		143.866.147,54	139.420.752,74
(-) Depreciação acumulada		(20.026.618,07)	(15.903.473,62)
Total		123.839.529,47	123.517.279,12

Em 30 de junho de 2015 a entidade efetuou a reavaliação de seus imóveis, conforme laudo de empresa especializada houve um acréscimo patrimonial no valor de R\$ 71.690.877,10 (setenta um milhões seiscentos e noventa mil oitocentos e setenta sete reais e dez centavos).

Nota 12 - Empréstimos e Financiamentos

Descrição	2017		2016	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Caixa Econômica Federal	16.793.275,20	54.941.322,45	13.379.669,22	33.934.266,84
Bradesco	4.702.924,53	11.940.253,86	672.985,80	11.957.783,30
Total	21.496.199,73	66.881.576,31	14.052.655,02	45.892.050,14

Caixa Econ. Federal - Empréstimo Caixa Hospital em 114 parcelas com taxa de juros de 1,45% a.m. garantido pelo recebimento do SUS.

Caixa Econ. Federal - Empréstimo Caixa Hospital em 114 parcelas com taxa de juros de 1,60% a.m. garantido pelo recebimento do SUS.

Caixa Econ. Federal - Empréstimo Caixa Hospital em 84 parcelas com taxa de juros de 1,71% a.m. garantido pelo recebimento do SUS.

Caixa Econ. Federal - Empréstimo Caixa Hospital em 78 parcelas com taxa de juros de 1,29% a.m. garantido pelo recebimento do SUS.

Bradesco – Empréstimo Capital de Giro em 78 parcelas com taxas de juros de 1,15% a.m. garantido pelo recebimento do SUS.

Bradesco – Empréstimo Capital de Giro em 11 parcelas com taxas de juros de 1,55% a.m. garantido pelo recebimento do SUS.

Nota 13 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Salários a Pagar	2.094.838,13	1.611.689,92
INSS a Recolher	360.201,38	630.185,80
FGTS a Recolher	233.366,71	268.947,55
PIS s/ Folha	188.883,08	97.789,85
Contribuições a sindicatos	94.269,71	98.011,11
Convênios	----	24.829,17
Processos Trabalhistas	23.257,22	812,14
Total	2.994.816,23	2.732.265,54

Os valores dos impostos e contribuições estão representados a valores históricos sem considerar os juros e multas por atraso de pagamento.

Nota 14 – Obrigações Tributárias e Fiscais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Imposto Renda Retido	308.109,20	586.194,40
ISS Retido	25.314,61	28.101,83
IPTU a Recolher	19.932,54	19.932,54
Taxas Diversas	8.253,65	8.253,65
Retenções Federais	88.851,51	183.334,92
Total	450.461,51	825.817,04

Os valores dos impostos e contribuições estão representados a valores históricos sem considerar os juros e multas por atraso de pagamento.

Nota 15 – Contas a Pagar

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Alugueis a Pagar	45.280,00	51.280,00
Deposito Caução Pacientes	----	305.316,28
Contas a Pagar	290.892,56	275.953,60
Total	336.172,56	632.549,88

Nota 16 – Débitos Tributários

Em 24 de outubro de 2013 o Governo Federal publicou a Lei 12.873, com regulamentação prevista para o ano de 2014, que instituiu o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que Atuam na Área da Saúde e que Participam de Forma Complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, tem as seguintes finalidades:

I - garantir o acesso e a qualidade de ações e serviços públicos de saúde oferecidos pelo SUS por entidades de saúde privadas filantrópicas e entidades de saúde sem fins lucrativos;

II - viabilizar a manutenção da capacidade e qualidade de atendimento das entidades referidas acima referidas;

III - promover a recuperação de créditos tributários e não tributários devidos à União; e

IV - apoiar a recuperação econômica e financeira das entidades de saúde privadas filantrópicas e das entidades de saúde sem fins lucrativos.

A Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais aderiu, ao PROSUS que foi deferido pela Portaria nº 1.273 de 14 de novembro de 2014, DOU de 18 de novembro de 2014, cuja consequência é a melhora em seu fluxo de caixa considerando que as dívidas tributárias e não tributárias vencidas até fevereiro de 2014 serão objeto de moratória e remissão no prazo de 180 meses, condicionado ao recolhimento regular das obrigações tributárias federais a partir de sua concessão no valor de R\$ 34.652.700,87 (trinta quatro milhões seiscientos e cinquenta dois mil setecentos reais e oitenta sete centavos) aproximadamente. *Através da Portaria SAS/MS 426 de 25 de abril de 2016, foi publicado a aprovação definitiva da Adesão do PROSUS da Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais.*

Nota 17 – Fornecedores de Longo Prazo

O saldo de fornecedores de longo prazo representa débitos em atraso com diversos Fornecedores, renegociados para pagamento em até 120 (cento e vinte) parcelas.

Nota 18 – Ajustes de Exercícios Anteriores

A Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais registrou no ano de 2016 o valor de R\$ 1.008.859,94, ajustes na conta de depósitos judiciais já resgatados pela justiça por conta de conciliações que teve reflexo em anos anteriores.

Nota 19 – Demonstrações Contábeis

O presente balanço compreende a consolidação das demais entidades ligadas, quais sejam: Hospital Evangélico, Centro de Nefrologia do Hospital Evangélico Unidade Belo Horizonte, Centro de Nefrologia do Hospital Evangélico Unidade Contagem, Centro de Nefrologia do Hospital Evangélico Unidade Venda Nova, Instituto de Terapia Renal da AEBMG Unidade Betim, Centro Oftalmológico do Hospital Evangélico Unidade Betim e Escola de Enfermagem do Hospital Evangélico.

ASSOCIAÇÃO EVANGELICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS

EULER BORJA
PRESIDENTE

IVO GONCALVES DOS SANTOS
CONTADOR CRCMG 51.539/O-6



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Associados, Diretores e Conselheiros

Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da *Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais*, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais em 31 de dezembro de 2017, no desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (PME), e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, Resolução CFC nº 1.409/12.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Benefício Fiscais – Imunidade e Isenções

No decorrer do ano de 2017 a Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais, gozou de Imunidade e Isenções, em função da Entidade ser reconhecida com entidade filantrópica pelo Ministério da Saúde. Devido a extensão do benefício, consideramos esse tema um assunto relevante para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

No decorrer dos trabalhos de auditoria, realizamos testes que evidenciam, que a entidade dispõe de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde – CEBAS-SAÚDE com prazo de validade vigente.

Conforme mencionado nas notas explicativas n.º.13 e 14, os impostos e contribuições em atraso estão registrados a valores históricos, a auditoria não mensurou os efeitos dos valores como encargos não reconhecidos.

A Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais aderiu, ao PROSUS que foi deferido pela Portaria nº 1.273 de 14 de novembro de 2015, cuja consequência é a melhora em seu fluxo de caixa considerando que as dívidas tributárias e não tributárias vencidas até fevereiro de 2015 serão objeto de moratória e remissão no prazo de 180 meses, condicionado ao recolhimento regular das obrigações tributárias federais a partir de sua concessão. Através da Portaria SAS/MS 426 de 25 de abril de 2016, foi publicado a aprovação definitiva da Adesão do Prosus da Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais.

Outros Assuntos

Demonstrações de Exercício Anterior.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentadas para fins de comparação, não foram por nos auditadas, e para a mesmas foi emitido Parecer Sem Ressalva datado de 24 de julho de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, ao alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos durante nossos trabalhos.

Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança, declaração que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicado podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 29 de maio de 2018.

Reis & Reis Auditores Associados
CRC/MG -
Luana de Fátima Borges
Contadora CRC/MG Nº 95122

► CONSIDERAÇÕES FINAIS



Confrontados os resultados dos exercícios de 2016 e 2017 concluímos que nossas ações são eficientes e eficazes na busca pelo almejado Ponto de Equilíbrio econômico e financeiro da AEBMG.

Somos comprometidos com a busca constante da excelência em todos os nossos serviços e sempre teremos como alvo o atendimento humanizado.

Tornou-se ser primordial obter e fortalecer o ponto de equilíbrio econômico - financeiro para nossa sustentabilidade e perenidade. Estão sendo obtidos vários resultados através de ações claras, transparentes, mensuráveis e monitoráveis. Acreditamos que já no exercício de 2018, teremos obtido êxito.

É importante realçar e destacar os esforços da Presidência, Diretoria, Gerência e todos os demais colaboradores.

Somados os investimentos e sacrifícios ao nosso modelo de gestão e às inúmeras ferramentas gerenciais que foram implantadas, temos a certeza que teremos sucesso e venceremos esta crise que assola o Brasil, e principalmente os hospitais filantrópicos.

LEGENDA

AEBMG	Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais
CAPD	Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua
CEP	Comissão de Ética em Pesquisa
CIPAT	Comissão Interna de Prevenção em Acidentes no Trabalho
CME	Central de Material Esterilizado
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNBH	Centro de Nefrologia Contorno
CNBT	Centro de Nefrologia Betim
CNCT	Centro de Nefrologia Contagem
CNVN	Centro de Nefrologia Venda Nova
COBT	Centro de Oftalmologia Betim
CTI	Centro de Terapia Intensiva
DPA	Diálise Peritoneal Autônoma
EDA	Endoscopia Digestiva Alta
HE	Hospital Evangélico
RH	Recursos Humanos
IRA	Insuficiência Renal Aguda
LAC	Laboratório de Análise Clínica
NEP	Núcleo Educacional Permanente
ONA	Organização Nacional de Acreditação
PA	Pronto Atendimento
PCDs	Pessoas com deficiência
SADT	Serviço Auxiliar Diagnóstico e Tratamento
SCIH	Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
SMART	Sistema Operacional
SND	Serviço de Nutrição Dietética
SUS	Sistema Único de Saúde
UI	Unidade de Internação